



**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
Rio Grande do Sul

## **Comissão Própria de Avaliação – IFRS**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS - 2023**

Bento Gonçalves, março de 2024



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**

**Luiz Inácio Lula da Silva**  
Presidente da República

**Camilo Santana**  
Ministro da Educação

**Getúlio Marques Ferreira**  
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**

**Júlio Xandro Heck**  
Reitor

**Tatiana Weber**  
Pró-reitora de Administração

**Lucas Coradini**  
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

**Fábio Azambuja Marçal**  
Pró-reitor de Ensino

**Flávia Santos Twardowski Pinto**  
Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Marlova Benedetti**  
Pró-reitora de Extensão

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	5
1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
1.1 CPA e Autoavaliação.....	10
1.2 Avaliação Externa.....	12
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	13
2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	13
2.2 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional .....	16
2.3 Responsabilidade Social da Instituição .....	17
2.4 Ações de Superação 2024-2025 .....	18
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	18
3.1 Autoavaliação do Curso .....	20
3.2 Comunicação com a Sociedade .....	22
3.3 Ações de Superação 2024-2025 .....	28
4. POLÍTICAS DE GESTÃO .....	28
4.1 Sustentabilidade Financeira .....	30
4.2 Ações de Superação 2024-2025 .....	32
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	33
5.1 Ações de Superação 2024-2025 .....	38
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	39
REFERÊNCIAS.....	39
ANEXO 1 .....	40
RELATÓRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	40
ANEXO 2.....	54
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA REITORIA.....	54
Composição da Reitoria .....	54
Os dados da Autoavaliação da Reitoria .....	55
Os resultados com base na totalidade das respostas individuais: .....	55

## INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional realizada periodicamente no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) é construída por meio de instrumentos de autoavaliação que tem como base a Lei de SINAES bem como o estudo interno da Comissão Própria de Avaliação Institucional. Cabe destacar que estes instrumentos passam por consulta pública para obtenção de sugestões para sua melhora.

Assim, o processo autoavaliativo desenvolvido fornece dados e observações que proporcionam um conhecimento interno da instituição voltada para exigências internas de aprimoramentos e também de manutenção de políticas que obtiveram êxito.

Os dados acima mencionados e que contemplam a Lei de SINAES bem como questões diversas sobre as peculiaridades do IFRS são formalizadas em Relatórios de Autoavaliação Locais – correspondendo a cada *campi*, com destaques que levam a realidade local – e o Relatório de Autoavaliação – que fornece dados de toda autoavaliação e que permite um olhar amplo sobre todo o IFRS.

O IFRS possui um sistema informatizado próprio para a participação dos respondentes. Destaca-se que o usuário do sistema não pode ser identificado, ou seja, a participação é totalmente anônima. Nos instrumentos que serão apresentados a seguir, em cada um deles, conta com uma “caixa” de observações, permitindo que toda comunidade possa contribuir tanto em uma meta-avaliação para aprimorar a autoavaliação quanto contemplar temas que podem ser posteriormente contemplados. O sistema fornece uma ampla gama de possibilidades para melhor visualização dos resultados: são apresentados por meio de percentuais, gráficos, por curso, por campus, por disciplina, por docente, por instrumento e segmentos.

A CPA em conjunto com seus membros das CPAs-Locais, ao término dos relatórios, apresentam os resultados para comunidade tem como base documento interno para divulgação e sensibilização formalizada pela própria CPA. Assim, a participação em comissões internas, conselhos e divulgação por meio de mídias digitais e físicas (por exemplo, em murais das unidades),

garantindo transparência nos resultados e, ao mesmo tempo, a garantia de anonimato.

Durante o período de divulgação dos resultados o IFRS tem um diferencial importante: a “Carta Resumo”. Esta irá conter os principais desafios que se destacaram no Relatório de Autoavaliação. Isto consiste em identificar de forma objetivo desafios recorrentes e também políticas positivas e colocar estes dados em um documento resumido e objetivo para ser entregue aos dirigentes da instituição. Esta “Carta Resumo” é formalizada tanto pela CPA – Central (enviada ao Reitor e Pró-Reitores) quando pelas CPAs – Locais (que envia para os dirigentes locais). Esta forma de funcionamento permite um amplo acesso a questões locais e de âmbito institucional.

O IFRS, com sede em Bento Gonçalves – Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Atualmente, é composto por 16 *campi* e um campus avançado, conforme quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - *Campi* do IFRS e Localização.

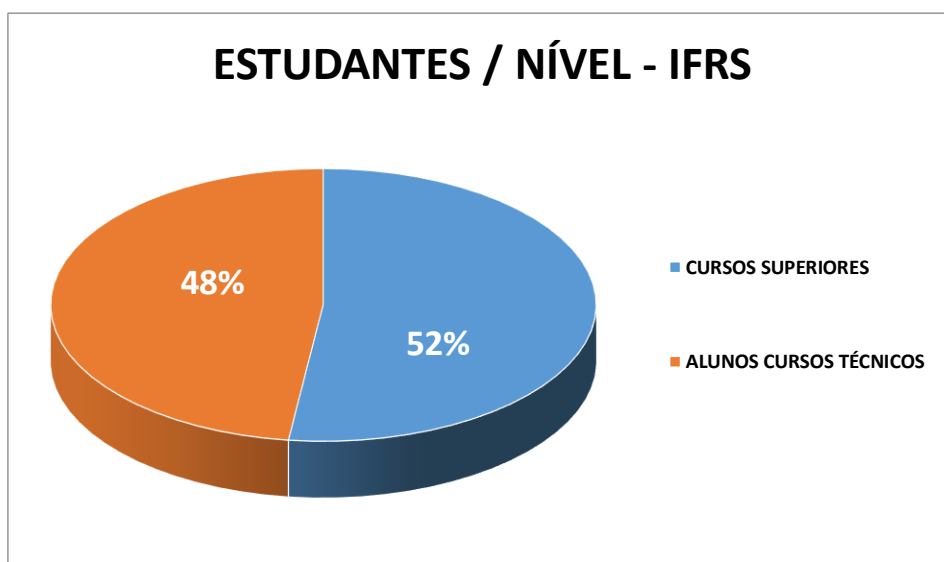
<b>Campus</b>	<b>Cidade</b>
Campus Alvorada	Alvorada
Campus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves
Campus Farroupilha	Farroupilha
Campus Caxias do Sul	Caxias do Sul
Campus Ibirubá	Ibirubá
Campus Erechim	Erechim
Campus Osório	Osório
Campus Canoas	Canoas
Campus Rio Grande	Rio Grande
Campus Feliz	Feliz
Campus Sertão	Sertão
Campus Porto Alegre	Porto Alegre
Campus Restinga	Porto Alegre
Campus Rolante	Rolante
Campus Vacaria	Vacaria
Campus Veranópolis	Veranópolis – Campus Avançado
Campus Viamão	Viamão

Os resultados e relatórios em âmbito geral e em cada um dos *campi* acima mencionados tem como particularidade auxiliar na realização e aprimoramento dos princípios constitucionais da administração pública bem como os valores apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2024/2028.

Ainda, seguindo os preceitos do Plano de Desenvolvimento Institucional, foi identificado um crescimento no número de estudantes matriculados em relação ao ano de 2022. Neste ano (2022) contabilizou-se 18.896 estudantes, já no ano de 2023 os dados demonstram que havia 19.559 matriculados.

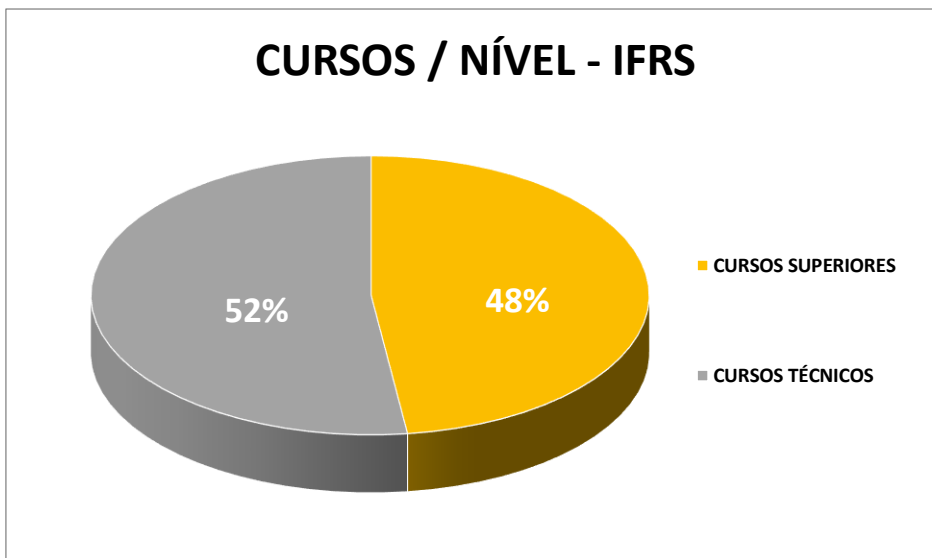
Abaixo os dados de como estão matriculados por nível de ensino:

**Figura 1: Estudantes por nível de ensino, no IFRS, 2023**



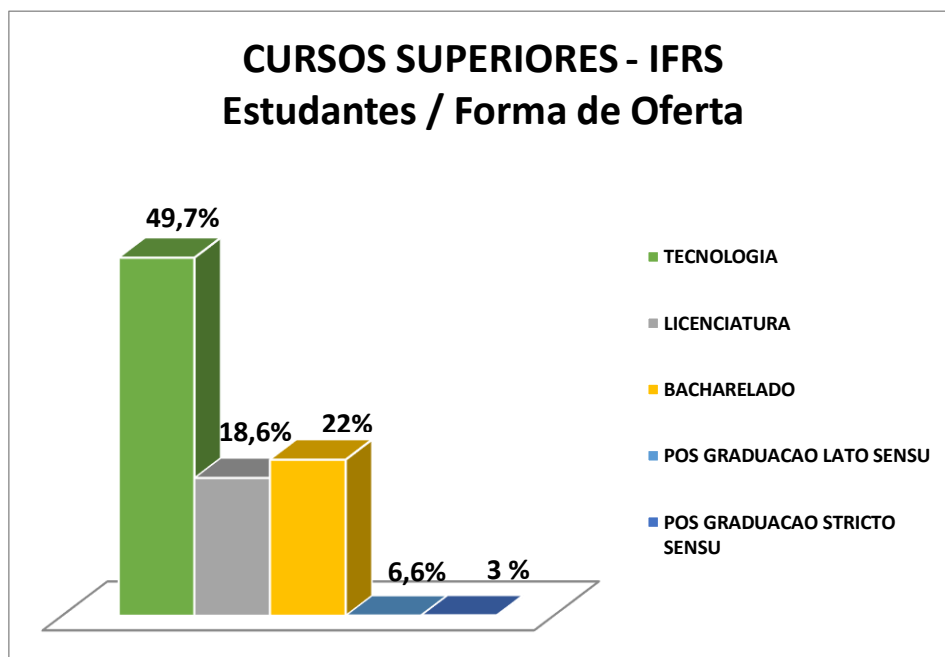
**Fonte:** SISTEC consultado em janeiro de 2024

Figura 2: Disponibilidade de cursos, por nível de ensino, no IFRS, 2023



Fonte: SISTEC consultado em janeiro de 2024

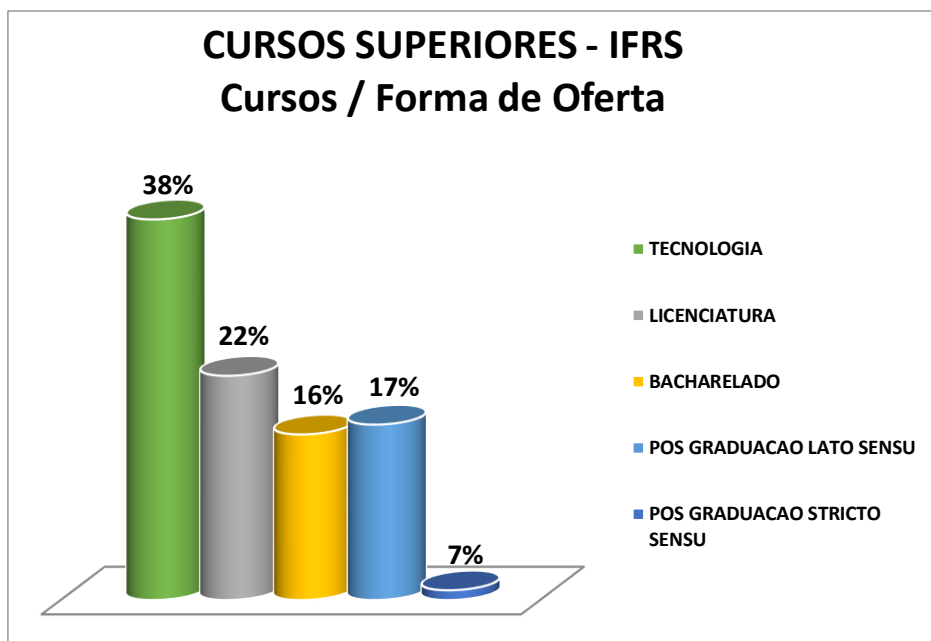
Figura 3: Estudantes em cursos superiores, no IFRS, 2023



Fonte: SISTEC consultado em janeiro de 2024

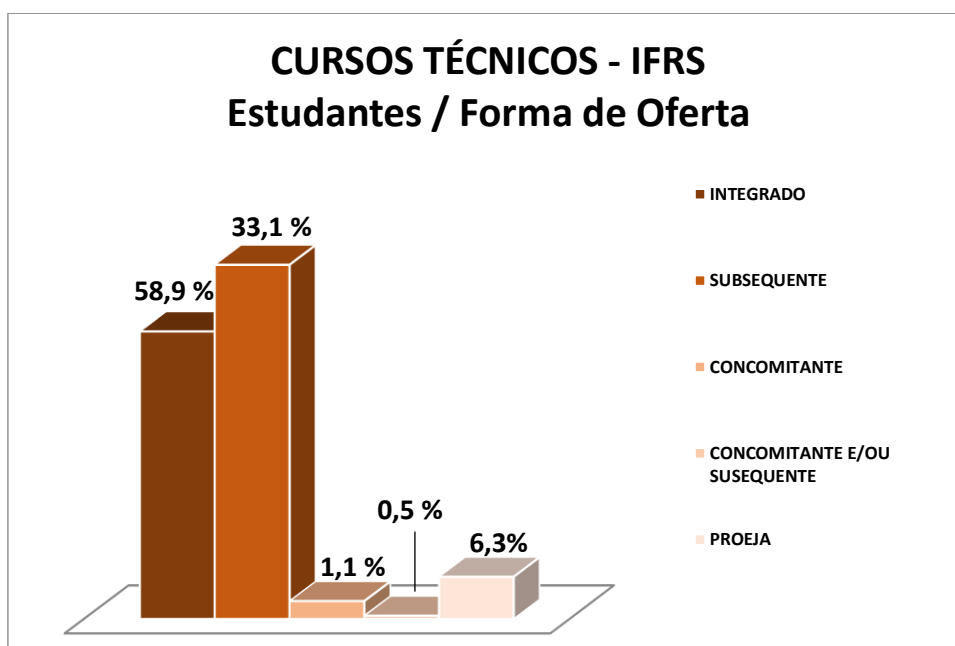


Figura 4: Cursos superiores no IFRS, 2023



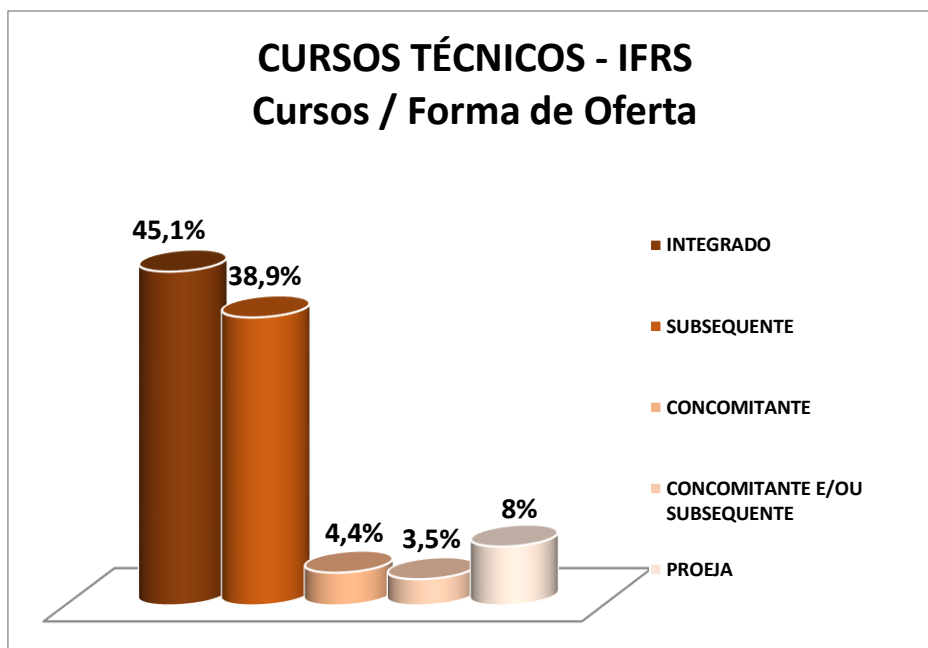
Fonte: SISTEC consultado em janeiro de 2024

Figura 5: Estudantes em cursos técnicos, no IFRS, 2023



Fonte: SISTEC consultado em janeiro de 2024

Figura 6: Cursos técnicos no IFRS, 2023



Fonte: SISTEC consultado em janeiro de 2024

## 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1.1 CPA e Autoavaliação

O funcionamento interno da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federa do Rio Grande do Sul foi formado e formalizado por meio de Regimento Interno da CPA. Este regimento visa contemplar as realidades locais de cada um dos *campi* e, ao mesmo tempo, explicitar dados da realidade institucional geral do IFRS.

Tendo em vista esta finalidade, o exercício do processo de autoavaliação funciona (em termos da CPA) da seguinte forma:

Cada um dos *campi* possui uma Comissão Própria Local com dois membros de cada segmento sendo eleitos trienalmente.

As CPAs-Locais nomeiam um membro por segmento (e suplente) para participar da Comissão Própria de Avaliação.

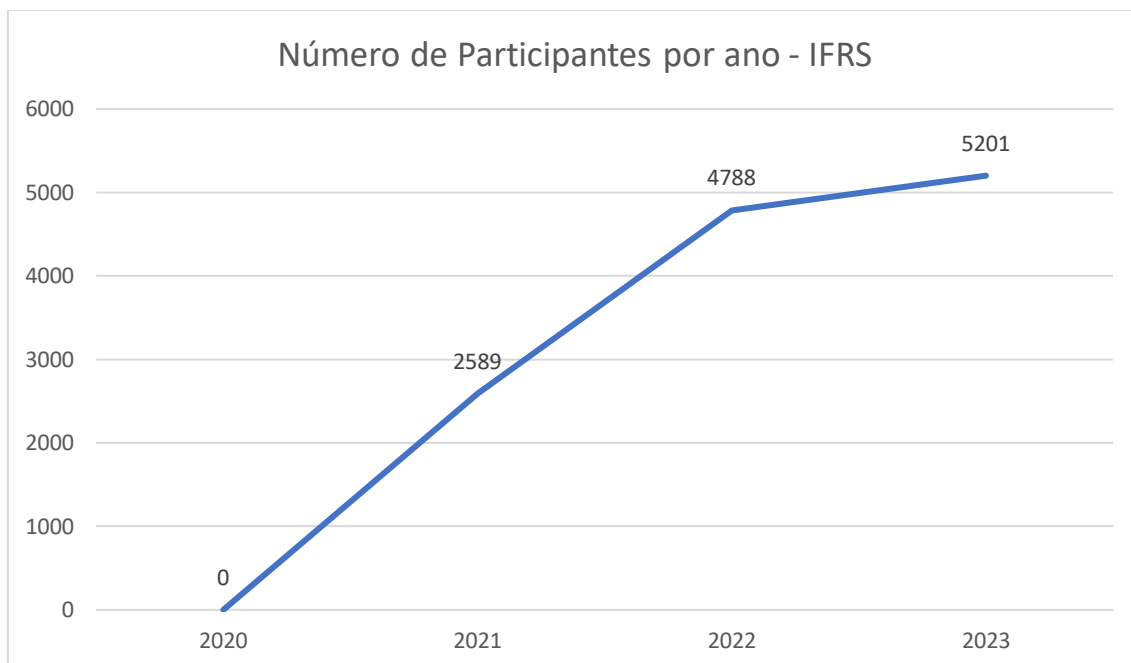
Ambas – Local e Central – trabalham em conjunto para a realização da autoavaliação, cooperando na sensibilização, busca de resultados, aprimoramentos do sistema e mudanças necessárias. Após a autoavaliação a

CPA – Central é responsável pelo relatório com os dados relativos de todo o IFRS e a CPA – Local por um relatório menor relativo respectivamente ao seu campus. Isto é possível através da utilização de sistema informatizado que fornece os dados pormenorizados. A CPA como um todo faz reuniões periódicas para troca de informações (por exemplo, para apontamentos feitos na “Carta Resumo” conforme citado anteriormente). As CPAs – Locais também se reúnem periodicamente para articular seus afazeres.

Com este funcionamento, a CPA foi capaz de elevar o número de respondentes ano a ano após a pandemia de Covid-19 em 2020. Neste ano (2020) não foi possível aplicar os instrumentos de forma a dar continuidade a serialização dos resultados apresentados no Relatório de Autoavaliação. Com a necessidade de ensino remoto e atividades diferenciadas, no referido ano, optou-se por um Relato institucional que elucidava as ações internas e externas promovidas pelo IFRS.

Após 2020, conforme a Figura 1, a CPA manteve um crescimento significativo para melhor sustentar os dados que serão aqui apresentados. Isto decorreu dos esforços da CPA e também da comunidade interna – dirigentes, estudantes, servidores – para retomar uma participação com maiores percentuais possíveis.

**Figura 7:** Número de participantes da Autoavaliação Institucional Através do Instrumento Online:



**Fonte:** CPA – Sistema de Avaliação – Dados colhidos em março de 2024

## 1.2 Avaliação Externa

A Comissão Própria de Avaliação, para fins de auxílio e aprimoramento, oferece participação nas Avaliações Externas realizadas no âmbito do IFRS. Os membros da CPA participam, conforme disponibilidade, das reuniões com os avaliadores externos (agora, de forma remota). Esta prática permite a troca de saberes e experiências entre os membros o que incide na melhora de todos os processos avaliativos do IFRS.

Salienta-se que nos anos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia de COVID – 19, não ocorreram avaliações externas sendo retomadas de forma remota (online) no ano de 2022. No ano de 2023 ocorreram as seguintes avaliações com as respectivas notas:

**Quadro 3 –** Avaliação Externa de Curso em 2023

Campus	Curso	Nota
Restinga	Gestão Desportiva e de Lazer	3
Alvorada	Produção Multimídia	5
Rio Grande	Construção de Edifícios	4

Farroupilha	Fabricação Mecânica	4
Vacaria	Processos Gerenciais	4
Vacaria	Pedagogia	5
Farroupilha	Pedagogia	5
Alvorada	Pedagogia	4
Viamão	Gestão Ambiental	5
Farroupilha	Formação de docentes	5
Erechim	Engenharia de Alimentos	5
Ibirubá	Engenharia Mecânica	4
Feliz	Engenharia Química	4
Vacaria	Agronomia	4

**Fonte:** Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

As reuniões online com os avaliadores externos são acompanhadas com interesse pela CPA do IFRS. Isto porque trazem discussões e sugestões que são utilizadas em nossa “metaavaliação”, por exemplo, o uso ou não da Escala Likert para obtenção de dados nos instrumentos. A metaavaliação é construída por meio de seminários internos e também por meio de discussões que ocorrem durante as reuniões tanto da CPA Central quanto das CPAs Locais, possibilitando mudanças nos instrumentos e até mesmo na forma de captação dos dados.

## **2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) identifica e orienta os próximos passos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). É a partir das definições do PDI que o IFRS vai atuar para cumprir a sua missão e atingir seus objetivos. Além disso, o PDI é obrigatório por lei, sendo uma importante ferramenta de gestão.

Devido ao impacto do contexto da pandemia de Covid-19 nas ações propostas no PDI 2019 - 2023, o Consup aprovou a prorrogação do documento com a revisão dos seguintes capítulos: Perfil Institucional; Planejamento estratégico; Cronograma de Oferta de Cursos e Vagas; Infraestrutura; Organização e Gestão de Pessoal, e Capacidade e Sustentabilidade Financeira. Em fevereiro de 2023, o IFRS deu início à construção participativa do PDI 2024 a 2028.

O trabalho de revisão dos capítulos do PDI 2018 – 2023 foi coordenado e executado através comissões abaixo relacionadas, com suas respectivas atribuições:

- **Comissão Central** - coordenar e supervisionar os trabalhos de preparação e elaboração do PDI, além de orientar, acompanhar e monitorar a execução das atividades das demais comissões;
- **Comissões Temáticas** - articular as discussões sobre a temática do capítulo revisado, bem como sistematizar as contribuições e redação do que irá compor a atualização dos capítulos do PDI. Foram nomeadas cinco comissões temáticas: de Planejamento Estratégico; da Oferta de Cursos e Vagas; de Infraestrutura; de Gestão de Pessoas e Organização Administrativa; de Sustentabilidade Financeira.
- **Comissão Operacional** - Dar suporte à formatação de documentos e revisão de texto, à realização de eventos, à divulgação de atividades do PDI e ao levantamento de dados. Realizar o acompanhamento das etapas do processo descritas no plano de trabalho.
- **Comissões Locais** - Divulgar e viabilizar atividades e eventos do PDI, sensibilizar a comunidade acadêmica, apoiar as comissões temáticas e central, nas propostas demandadas por estas, e auxiliar a comissão operacional nos levantamentos de dados que forem solicitados. Foram nomeadas 18 comissões locais, sendo uma para cada unidade do IFRS, considerando os 17 *campi* e a Reitoria.

As comissões se constituíram em facilitadores do processo participativo de revisão do PDI. A base da metodologia da revisão do PDI contemplou a ampla participação da comunidade do IFRS, com a atuação de comissões locais e comissões temáticas, que terão os trabalhos articulados por uma comissão central e apoiados por uma comissão operacional.

Para subsidiar o trabalho das comissões, a Prodi criou um Guia para Elaboração do PDI com orientações básicas e indicação de instrumentos e ferramentas para auxiliar no processo. A criação do guia teve como objetivo

apoiar gestores(as), docentes, técnicos(as) administrativos(as) em educação (TAES), estudantes e comunidade externa, envolvidos(as) nas comissões deste importante trabalho de construção coletiva, bem como dar transparência à condução do processo de elaboração, descrevendo as etapas, responsabilidades, cronograma de trabalho e indicando boas práticas referentes à construção participativa do PDI em outros Institutos Federais.

O cronograma de revisão do PDI 2024 - 2028 envolveu diversas atividades, tais como: a realização de reuniões e elaboração de planos de trabalhos das comissões; capacitação de servidores; coleta de dados; consulta pública, entre outras.

Além disso, no início do mês de março de 2023, foi realizado o evento de lançamento e capacitação para a construção coletiva do PDI 2024 - 2028, com curso ministrado pelo Prof. Dr. Luis Enrique Aguilar e oficinas desenvolvidas pela Prodi. A atividade foi realizada no Salão de Atos do *Campus* Bento Gonçalves, reunindo gestores da Reitoria e dos *campi* e membros das diferentes comissões de elaboração do Plano.

Considerando a importância do processo participativo de construção do PDI, foi realizada Consulta Pública com a finalidade de receber contribuições de servidores e discentes do IFRS e da sociedade organizada para subsidiar a tomada de decisão sobre os capítulos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028. Através da consulta pública os estudantes, servidores e membros da comunidade externa tiveram a oportunidade de conhecer os documentos elaborados e contribuir com análises e sugestões de ajustes. Após o encerramento da Consulta Pública, as contribuições foram compiladas e as comissões emitiram seus pareceres. As alterações foram aplicadas nos capítulos do PDI que foram encaminhados ao Consup no documento final.

O processo participativo de elaboração do PDI é fundamental para que a comunidade do IFRS possa auxiliar na construção de políticas e ações que serão tomadas pela instituição no período de 2024-2028.

Todas as atividades e discussões das comissões estão disponíveis na plataforma OpenProject. Os documentos e produtos de trabalho estão disponíveis para consulta no repositório:

<https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1Eph5Mj11gigurUMay4Mw4kqHkibiK>  
Ddy

Visando dar transparência ao processo de revisão do PDI foi criado o site <https://pdi.ifrs.edu.br/>, onde foram publicadas e divulgadas as informações e evidências da construção do PDI 2024 – 2028, tais como: atas, fotos, vídeos, notícias, comunicados, dentre outras.

O PDI IFRS 2024-2028 foi aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme a Resolução nº 054, de 12 de dezembro de 2023.

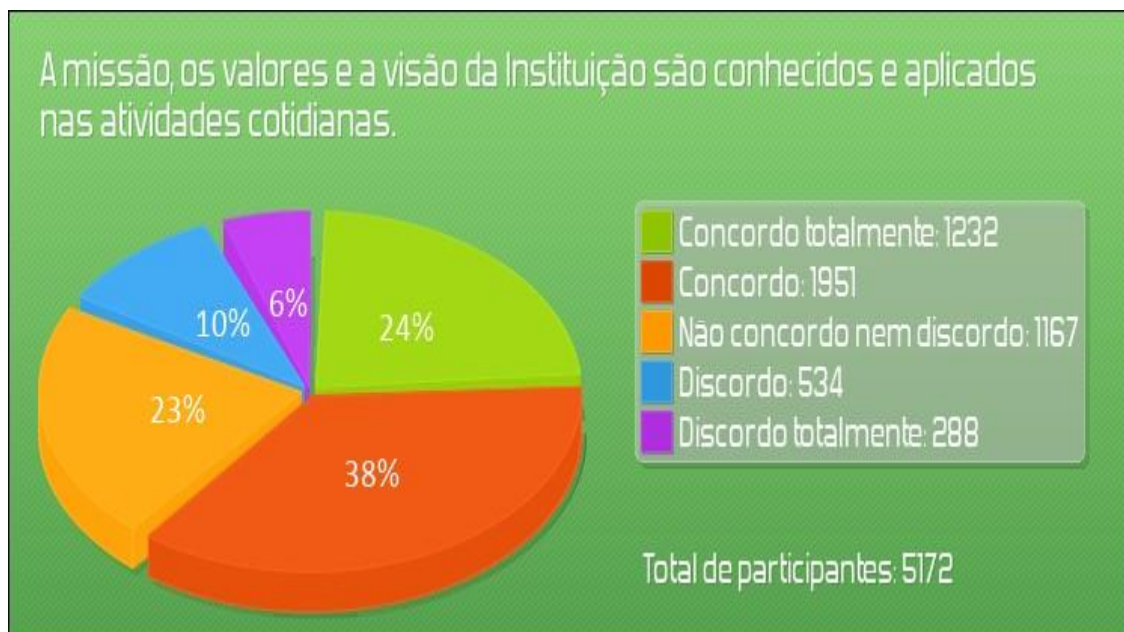
## **2.2 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional**

O instrumento de avaliação interna respondido por todos os segmentos procura elucidar dois aspectos em uma única questão (motivo para isto é o número de questões desejáveis para melhor participação da comunidade). Por um lado, questiona sobre a própria realização dos objetivos explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional e, por outro, se o respondente tem conhecimento destes objetivos.

Diante do exposto no capítulo anterior, o processo de divulgação e realização do novo PDI ainda é um processo a ser realizado tendo em vista sua novidade para a comunidade do IFRS. Entretanto, e levando-se em consideração que esta autoavaliação é referente ao ano de 2023, conforme quadro abaixo, há grande satisfação por parte dos respondentes – 62% concordam totalmente ou concordam com a realização dos objetivos do PDI:



**Figura 8 – A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Embora o resultado seja positivo, ainda há um grande percentual de 23% que demonstra não ter uma posição satisfatória quanto ao conhecimento do PDI. O que, neste relatório, aparece como desafio para que o novo PDI seja divulgado ao máximo – bem como realizado.

### 2.3 Responsabilidade Social da Instituição

O IFRS é uma instituição formada por diversos campus em sua estrutura interna. Desta forma, cada campus oferece políticas de integração da comunidade interna bem como com a comunidade externa conforme suas próprias especificidades locais. Seja pelo meio produtivo local ou por necessidades integrativas, como, por exemplo, com comunidades de baixa renda e indígenas.

As parcerias públicas e privadas com os setores produtivos e também com meios culturais permitem que o IFRS auxilie o aprimoramento social e interno. Destacamos a produção de álcool e máscaras protetivas durante a pandemia de COVID-19 que auxiliou empresas e famílias em vulnerabilidade social.

## **2.4 Ações de Superação 2024-2025**

A lei de SINAES estabelece no Eixo 2 que a instituição de ensino deve promover políticas de ingresso e permanência, inclusão social e digital para contemplar aos anseios da sociedade.

No ano de 2023, o IFRS passou por um processo basilar de seu funcionamento: a realização de escolha democrática para Reitor e diretores e diretoras dos *campi*. A votação ocorria de forma anônima e com garantia da participação de toda comunidade do IFRS. Destacamos a importância formativa deste processo que dá responsabilidade e necessidade de pensamento crítico para toda a comunidade.

Reitor, diretores e diretoras foram eleitos e irão colocar em prática o novo Plano de Desenvolvimento Institucional – conforme já citado acima – conforme as necessidades institucionais e locais que irão surgir no ano de 2024.

Ressaltamos alguns pontos que devem ser melhorados com base nos índices que serão apresentados durante o restante do presente relatório:

- Aumentar a divulgação do IFRS como entidade de ensino público e de qualidade.
- Fomentar e conhecer o mundo do trabalho para aumentar ainda mais os índices de contratação.
- Fortalecer políticas internas para integração e formação dos profissionais e estudantes.
- Fortalecer e fomentar políticas para integração do IFRS com a sociedade.

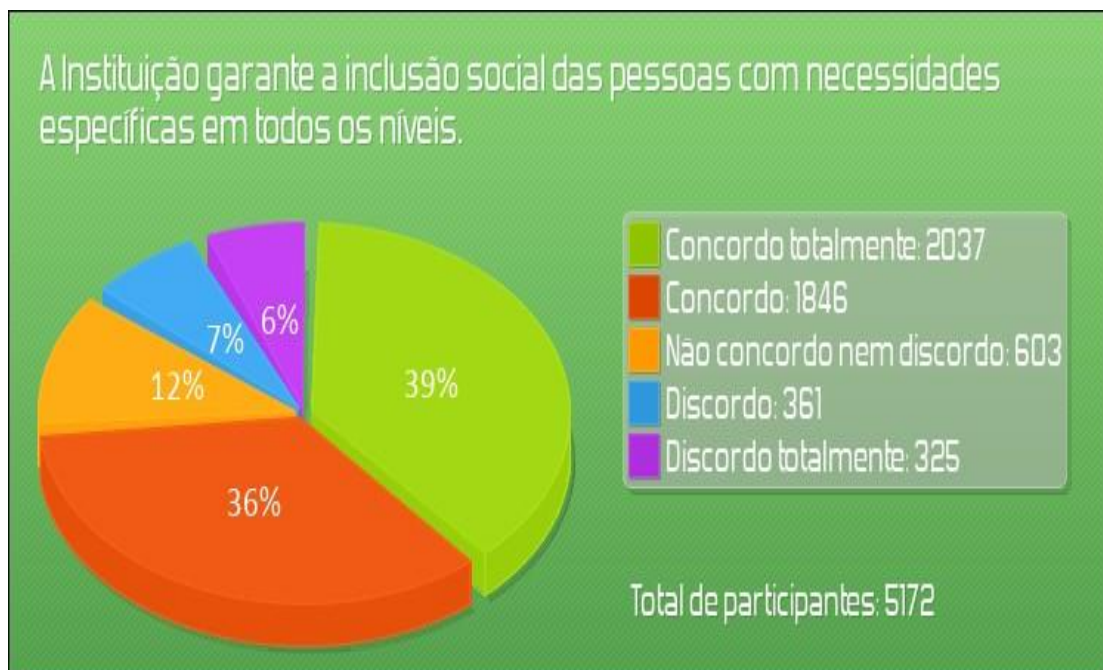
## **3. POLÍTICAS ACADÊMICAS**

O ano de 2023 foi o último ano de vigência do PDI 2019-2023 e a Comissão Própria de Autoavaliação, por meio de seus instrumentos de autoavaliação, acompanhou este último período de duração do referido documento.

Conforme já referido, o PDI foi construído com a participação de toda a comunidade interna do IFRS, e um de seus aspectos mais importantes é no

questo inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. No gráfico abaixo é possível observar a resposta oferecida pela comunidade na autoavaliação:

**Figura 9 - A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidade específicas em todos os níveis**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

O resultado demonstra que 75% dos respondentes demonstram concordância total e concordância. Apesar deste percentual demonstrar êxito nas políticas para inclusão, é importante compararmos com a aprovação apresentada na última autoavaliação: 77%. A CPA, neste relatório, salienta que as políticas devem continuar a ser implementadas bem como aprimoradas para que o índice permaneça positivo. Ressalte-se que ocorreu crescimento na participação do processo avaliativo e pequena queda conforme demonstrado no número aprovação.

Ainda em termos de participação direta – novamente, lembrando o importante processo de escolha democrática da gestão – o instrumento de autoavaliação apresenta questão específica para participação em projetos:

**Figura 10 – A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

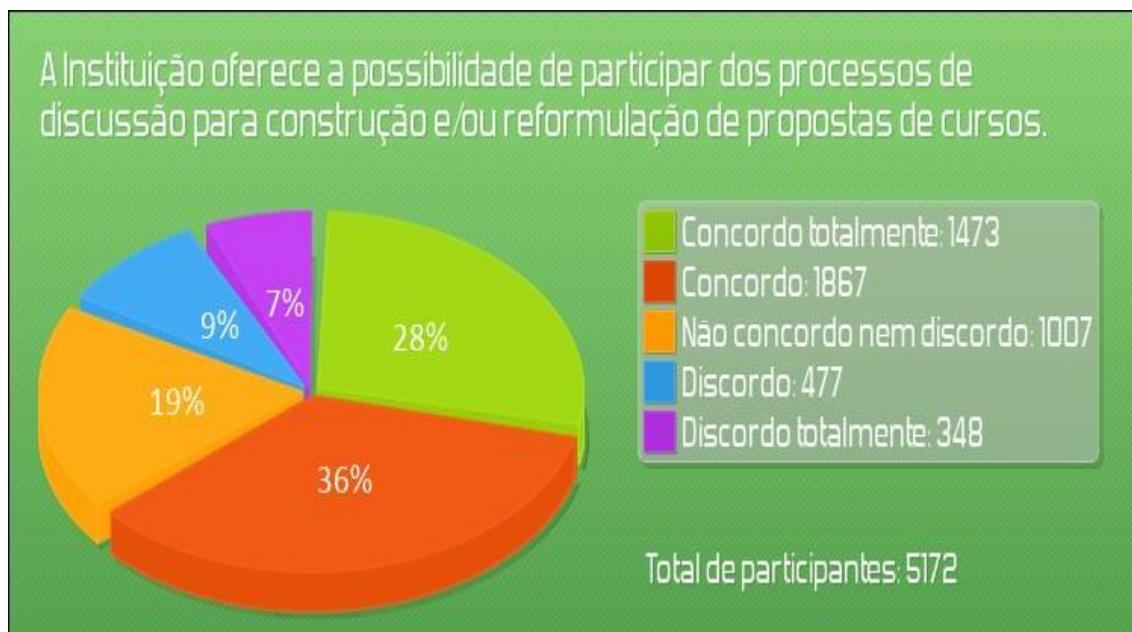
Os resultados apresentam 81% de concordância quanto a possibilidade de participar em projetos. Este resultado positivo demonstra dois aspectos além do resultado positivo: o IFRS oferece projetos de ensino, pesquisa e extensão e também garante a ampla participação da comunidade nestes projetos.

### 3.1 Autoavaliação do Curso

Os instrumentos de autoavaliação contemplam, também, a avaliação pormenorizada de cada curso. O sistema informatizado permite filtrar cada curso conforme a necessidade para ser repassado os resultados para os diretamente envolvidos em cada curso. Os segmentos docente e discente também podem ser pormenorizados, oferecendo assim uma visão específica e também ampla conforme apresentado neste relatório.

Mantendo a política de participação na formulação do curso, a questão a seguir apresenta o seguinte resultado:

**Figura 11 - A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos**

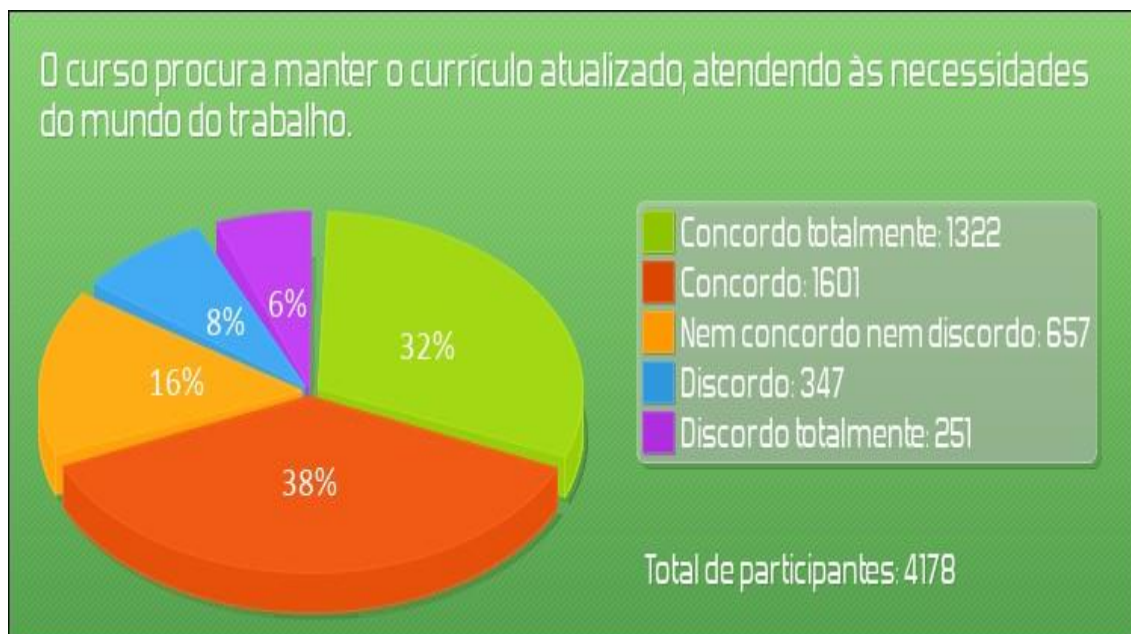


**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

O resultado final de 64% de concordância, embora satisfatório, deve ser considerado na realidade do IFRS. Em outras palavras, existem cursos de maior e menor duração temporal, bem como níveis diferentes o que deve ser considerado pela gestão para obter um resultado mais especificado – o que é possível pelo sistema informatizado da CPA.

O resultado da avaliação do curso também proporciona uma visão voltada especificamente para o mundo do trabalho. O que pode ser observado nos resultados abaixo apresentados:

**Figura 12 – O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Esta avaliação de curso reflete a integração dos cursos com a possibilidade de contratação por parte dos discentes. O resultado – 70% positivo – demonstra a atualização constante dos currículos em relação ao mundo do trabalho e suas necessidades.

### **3.2 Comunicação com a Sociedade**

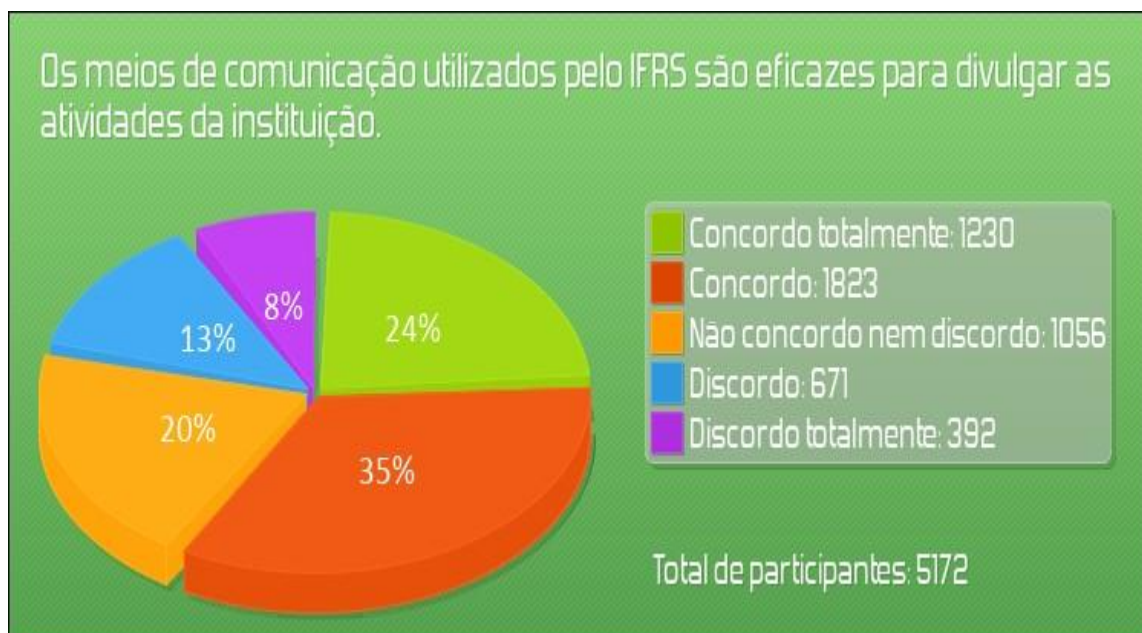
A comunicação com a sociedade é importante tanto para a Comissão Própria de Autoavaliação – com fins de divulgação dos resultados para a comunidade e para a gestão – quanto para o IFRS como um todo.

Os dados fornecidos pela CPA para comunidade advêm da divulgação feita pela própria CPA, por meio de murais, vídeos, reuniões e apresentação e resultados para gestão, e também por meio do auxílio da Diretoria de Comunicação.

A Diretoria de Comunicação auxilia a CPA na sensibilização e divulgação dos dados, e também coordena a comunicação institucional de toda instituição.

O instrumento de autoavaliação fornece dados para a diretoria sob diversos aspectos, sejam locais ou de forma institucional.

**Figura 13 – Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da Instituição**

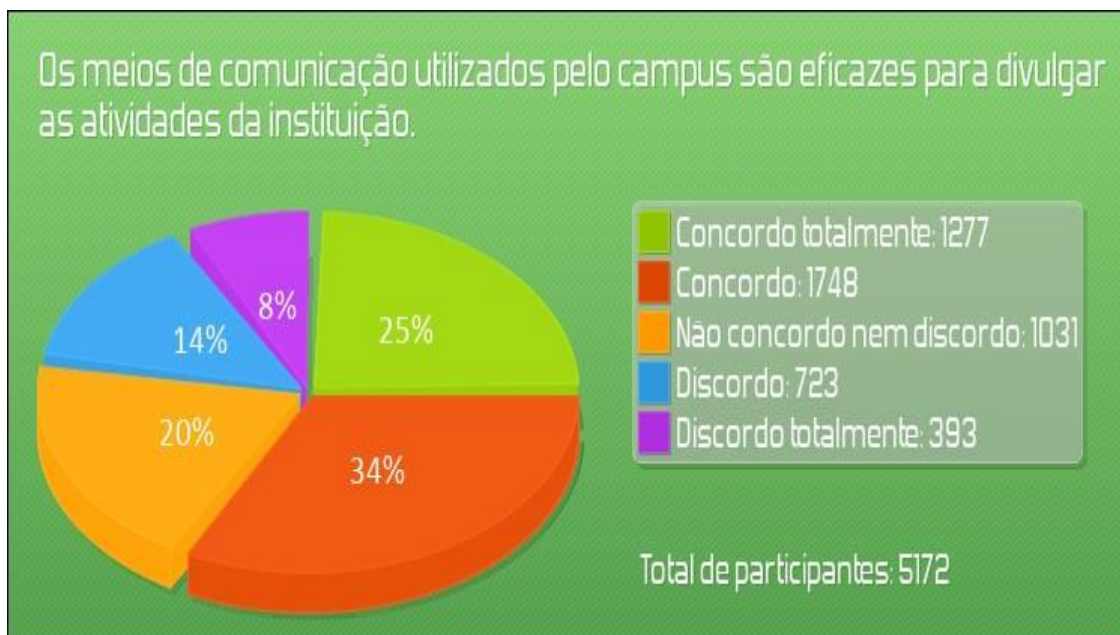


**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Os resultados demonstram a necessidade de aprimorar ainda mais a comunicação vinculada ao IFRS. 59% dos respondentes demonstram satisfação quanto ao desempenho da comunicação de forma geral, mas outros 21% apresentam resultado negativo, e, ainda mais, 20% não tem posição definida sobre a comunicação do IFRS. Este relatório apresenta a necessidade de maior aprimoramento da divulgação das atividades e comunicação.

Os diversos *campi* do IFRS também contam com divulgação própria de suas realizações e atividades locais. A autoavaliação fornece dados também no quesito local, e os resultados demonstrados abaixo também refletem o resultado geral para melhora da comunicação. Os dados são semelhantes ao caso de todo IFRS, há “apenas” 59% de aprovação.

**Figura 14 - Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da Instituição**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

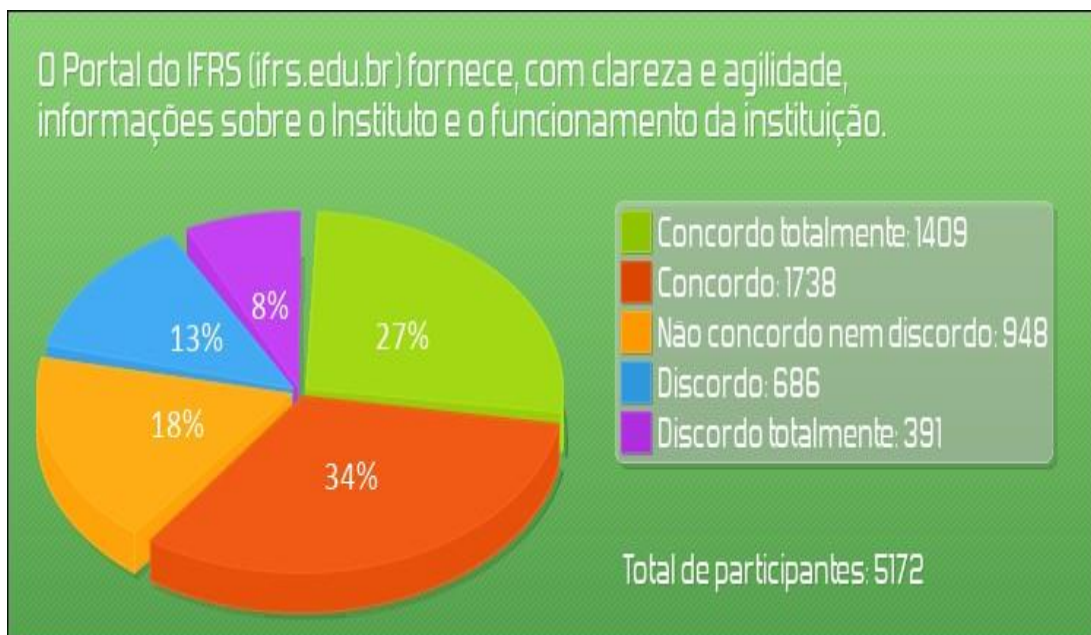
A comunicação com a sociedade é fundamental para criação de políticas institucionais que atendam às necessidades apresentadas. Atualmente o meio informatizado é alicerce para esta interlocução. Diante disto, a CPA construiu uma questão voltada para o site oficial do IFRS.

O resultado correspondente a 61% de aprovação deve ser considerado também como desdobramento das divulgações feitas nas redes sociais do IFRS – sempre em interação com o portal (site) oficial.

A autoavaliação é subdividida em “momentos” ou “partes” que vai da sensibilização, captação de dados, consolidação dos relatórios, acompanhamento e divulgação das informações. Tendo em vista o aprimoramento constante da CPA, é feito o questionamento, via instrumento online, uma pergunta referente a meta-avaliação:



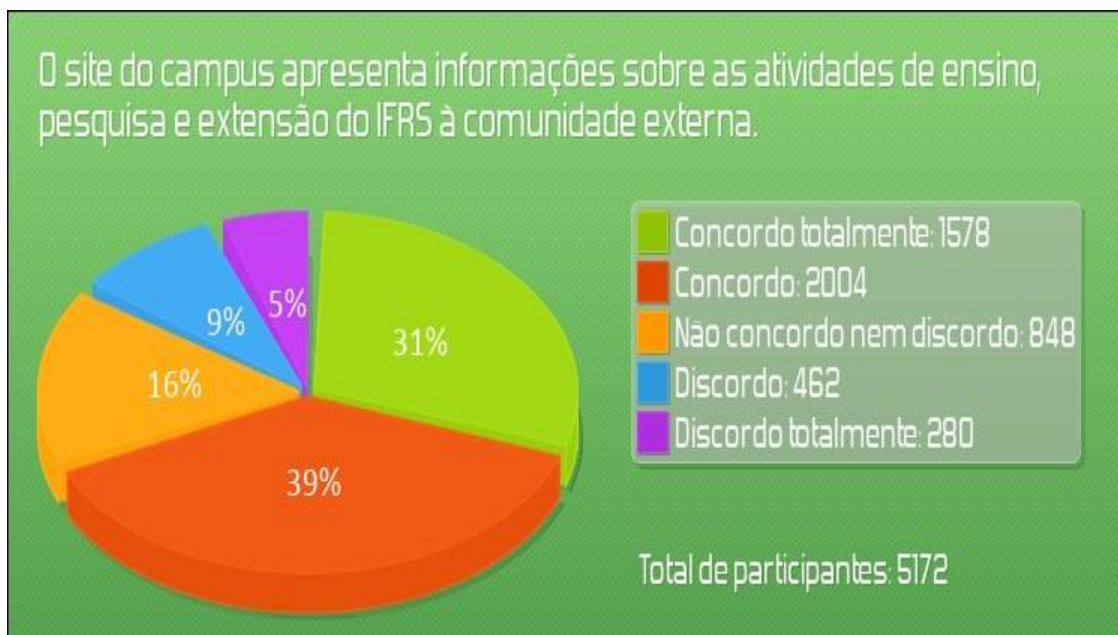
**Figura 15 – O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) oferece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Ainda em consonância com a autonomia e agilidade para comunicação, a Diretoria de Comunicação auxilia e estimula a manutenção de sites locais, ou seja, de cada campus. Isto permite uma melhora na comunicação com interesses mais direcionados para a comunidade local e a possibilidade de interação com o portal institucional do IFRS como um todo. Abaixo questão referente ao quesito mencionado:

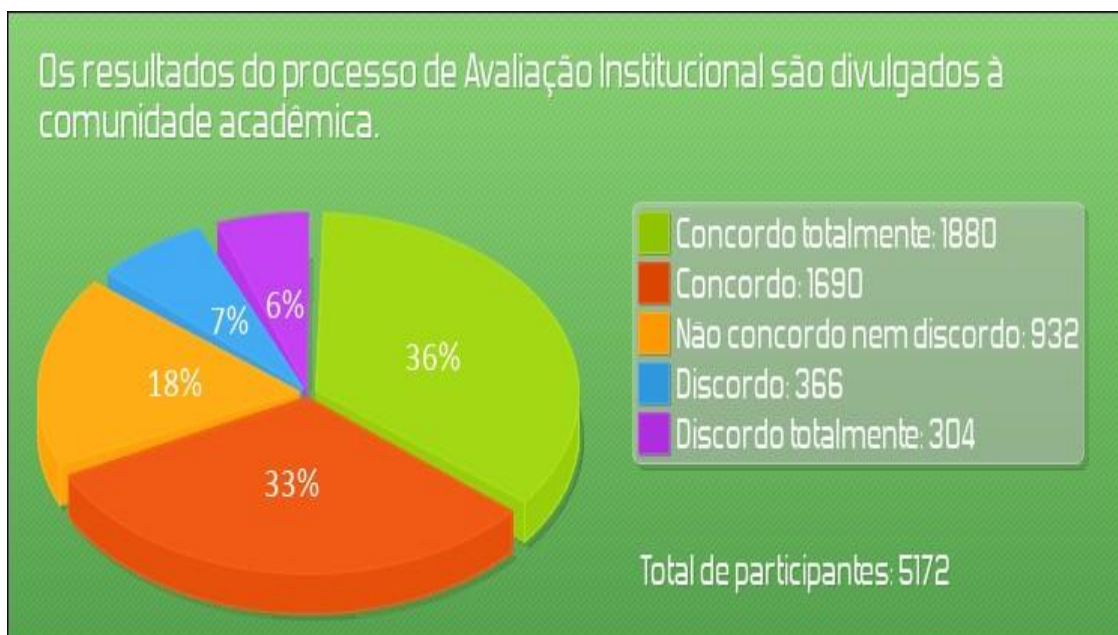
**Figura 16 – O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Ainda, em alinhamento com a avaliação da comunicação geral e local, a avaliação do site do campus mantém percentual de aprovação 70%. Isto reflete na aprovação da política ofertada no campus e pela Diretoria de Comunicação.

**Figura 17 – Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

A devolutiva oferecida pela CPA tem se tornado diferenciada devido às novas condições que permaneceram após a pandemia de COVID-19, como por exemplo, a individualização da notícia por meio online. No ano anterior, o resultado deste questionamento foi de 71% de aprovação quanto à devolutiva.

No ano de 2023, as políticas de aprimoramento obtiveram êxito com um percentual de 69% de aprovação. Este resultado deve ser visto com cautela para que o aprimoramento da devolutiva continue em evolução.

**Figura 18 – A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

A CPA – e também as CPAs Locais – entregam anualmente uma Carta Resumo com os principais pontos a serem observados pela gestão. Isto facilita a identificação dos desafios a serem sanados por meio de políticas institucionais direcionadas.

Entretanto, ainda é um desafio institucional responder as demandas da surgidas no processo de autoavaliação. Embora, apresenta maioria positiva – 59% - este percentual ainda é considerado pequeno diante da necessidade dos resultados solicitados. Em relação ao ano anterior houve considerável

decréscimo quanto a um resultado positivo: correspondia a 66% dos respondentes.

Destaca-se que embora as solicitações são acompanhadas pela CPA, incluindo as autoavaliações realizadas, deve-se tomar em conta a realidade institucional e até financeira do IFRS.

### **3.3 Ações de Superação 2024-2025**

As ações de superação no ano de 2023 tem como destaque a realização do processo democrático para escolha de dirigentes para os próximos anos. Este processo, amplamente divulgado, garantiu a participação ampla e democrática de toda comunidade do IFRS.

O sistema de avaliação da CPA conta com espaço para observações que ampliam o campo da autoavaliação e permite, neste relatório, apontar necessidades diferenciadas de aprimoramento. A seguir, baseado nas observações, apontamos ações de superação a serem realizados com base na autoavaliação referente ao eixo 3:

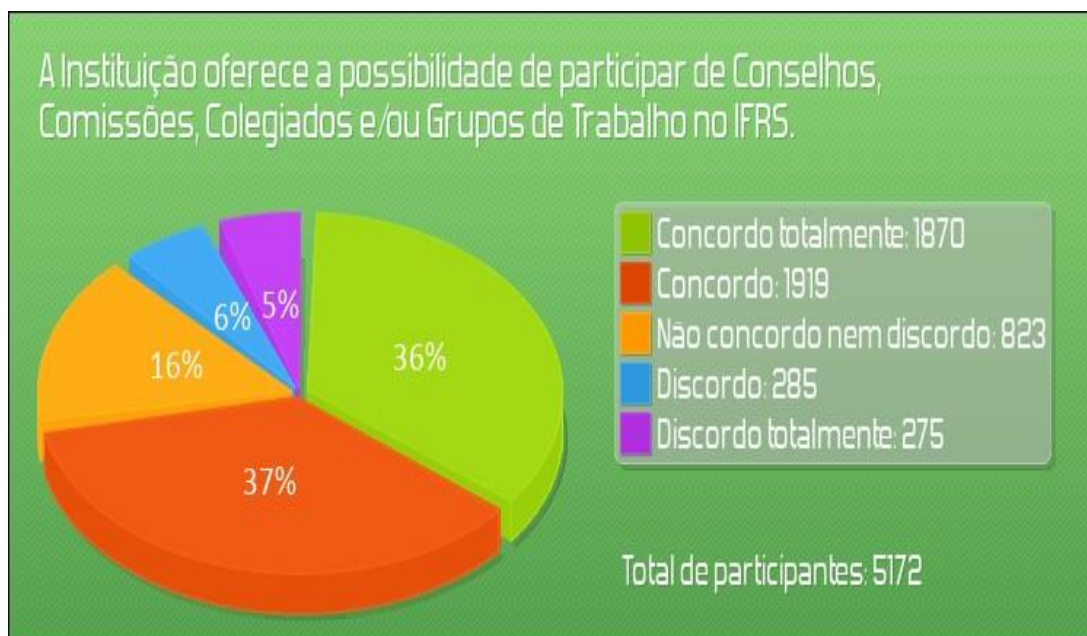
- Melhora na qualidade do sinal de internet para servidores e estudantes.
- Melhora e/ou disponibilização de alimentação para estudantes.
- A comunicação interna do campus pode ser melhorada (há resultado positivo neste quesito no instrumento, entretanto, as observações foram incisivas quanto a demanda de aprimoramento.)
- As bibliotecas devem se manter atualizadas e com obras suficientes para os discentes.
- Frequência maior na manutenção da infraestrutura dos *campi*.

## **4. POLÍTICAS DE GESTÃO**

O IFRS possui uma estrutura baseada em um estatuto e regimento geral que garantem autonomia para cada *campi* e Reitoria. Esta estrutura permite que haja eleições democráticas em relação aos dirigentes e, também, quanto a participação em conselhos, comissões, sindicatos e grupos de trabalho.

A autoavaliação possui questão específica quanto a garantia de participação nas instâncias acima citadas:

**Figura 19 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

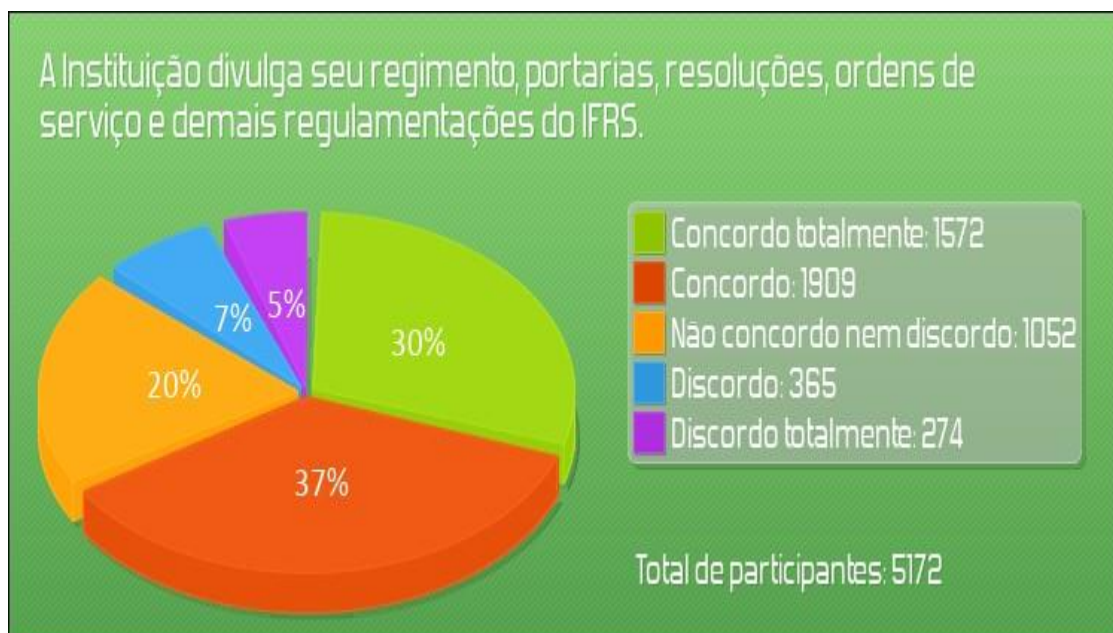
O resultado comparativo ao ano anterior traz uma informação que, dada a realização do processo democrático de escolha de dirigentes, deve ser levada em consideração para a participação democrática nos processos internos do IFRS. No ano de 2022, o percentual de aprovação total e parcial foi de 76%, já no ano de 2023 ocorreu queda na aprovação passando para 73%, mesmo com o amplo processo democrático realizado. A CPA aponta para a necessidade de contínuo aprimoramento da divulgação e ampliação da possibilidade de participação em instâncias decisórias.

A ampla participação é garantida na estrutura funcional do IFRS. Esta estrutura, conforme mencionado, é garantida no Estatuto e Regimento Geral do IFRS. Entretanto, estes dois documentos basilares – bem como portarias e Plano de Desenvolvimento Institucional – devem ser divulgados de forma contínua para a comunidade.

Os dois quesitos – participação como visto acima – e o fomento a divulgação dos documentos basilares do IFRS são verificados no processo de

autoavaliação. A seguir, a questão específica sobre a divulgação das regulamentações do IFRS:

**Figura 20 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

A totalidade dos respondentes concorda totalmente ou concorda com a disponibilidade e divulgação dos documentos supracitados – um total de 67%. Entretanto, a CPA aponta para maior necessidade de divulgação tendo em vista que 20% dos respondentes não concorram e nem discordam sobre esta divulgação. E, ainda, 12% discordam da efetiva divulgação dos documentos basilares do IFRS.

#### 4.1 Sustentabilidade Financeira

A finalidade da instituição de ensino - gratuita e de qualidade – leva a todos os recursos recebidos serem destinados inteiramente para políticas de melhora da educação. O IFRS destina seus recursos financeiros para atender diretamente a qualidade de sua educação, abrangendo manutenção, formação, bolsas, novos equipamentos e demais demandas.

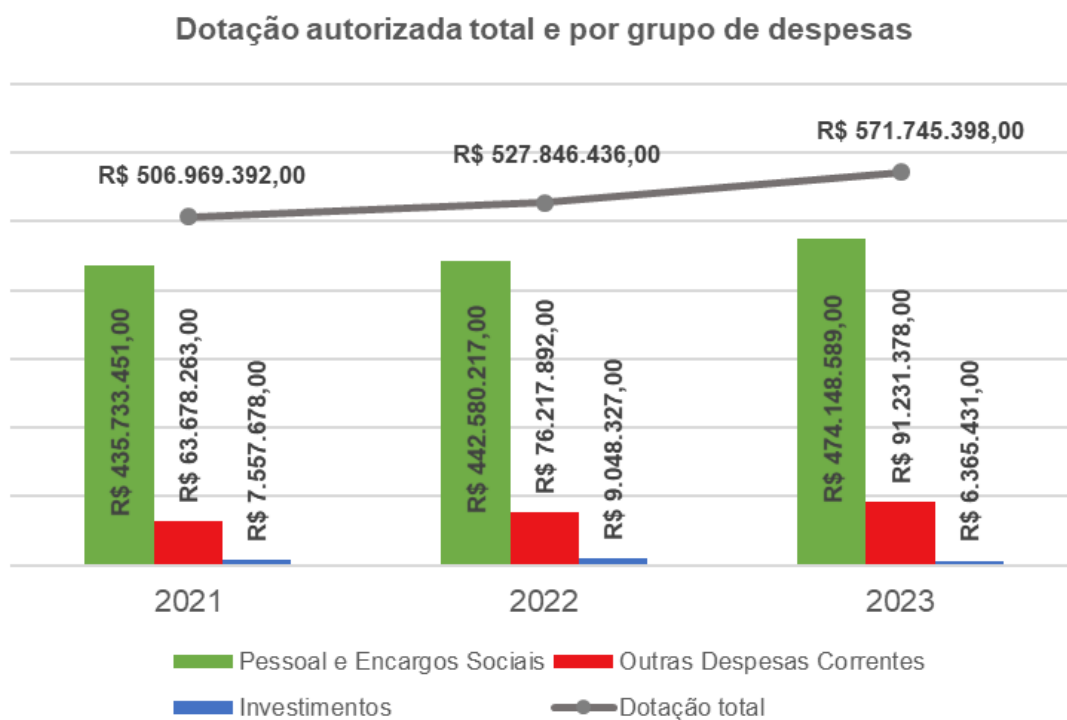
Abaixo segue os valores destinados com sua respectiva descrição.

**Quadro 4 – Descrição e valores destinados**

<b>Programa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor 2021 (em R\$)</b>	<b>Valor 2022 (em R\$)</b>	<b>Valor 2023 (em R\$)</b>
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	445.410.587,00	460.748.085,00	502.648.830,00
0901	Operações Especiais - Cumprimento de Sentenças Judiciais	13.774.526,00	5.982.998,00	0,00
0909	Operações Especiais - Outros Encargos Especiais	40.297,00	43.364,00	48.576,00
0910	Operações Especiais - Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	53.504,00	81.450,00	103.032,00
5012	Educação de Profissional e Tecnológica	47.690.478,00	60.990.539,00	68.944.960,00
		<b>506.969.392,00</b>	<b>527.846.436,00</b>	<b>571.745.398,00</b>

**Fonte:** Relatório de Gestão

Figura 21 – Dotação autorizada por grupo de despesa



Fonte: Relatório de Gestão

## 4.2 Ações de Superação 2024-2025

Referentes ao eixo 4, a CPA recomenda as seguintes ações de superação, contemplando, também, as observações feitas no sistema de autoavaliação:

- As bibliotecas devem continuar a receber recursos e políticas para aprimoramento.
- Cobertura e melhora ao acesso à internet.
- Manutenção de ares-condicionados em locais de pouca ou nenhuma ventilação.
- Acompanhamento do crescimento de alunos afim de disponibilizar mais bolsas para os estudantes.
- Permanente redução do consumo de energia elétrica e água.
- Aprimoramento e/ou criação de um restaurante universitário nas dependências do campus.



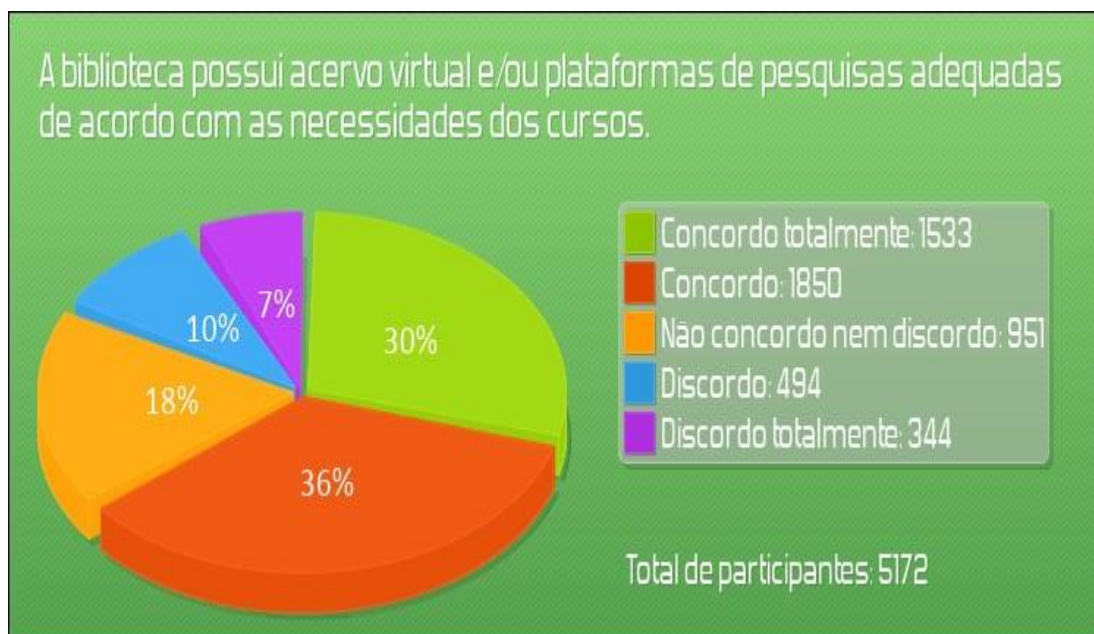
## 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O IFRS é uma instituição multicampi, em outras palavras, ele se faz presente em diversas cidades e locais para atender os arranjos locais. Desta forma, a infraestrutura física do instituto é diversificada e requer diferentes tipos de manutenção – por exemplo, cursos ligados ao agro e cursos de caráter mais tecnológico. Portanto, a avaliação da infraestrutura é feita continuamente seja pela CPA ou pelos departamentos responsáveis pela infraestrutura nos *campi* e na Reitoria.

Um aspecto de fundamental importância e comum a todos os *campi* é a biblioteca. A biblioteca é local diversificado em sua estrutura: compõe espaço físico, livros físicos, sistema de catalogação, biblioteca virtual e ampliação de pesquisa. Por este motivo, o IFRS garante investimentos nas bibliotecas para sanar as necessidades diversas, e a CPA, por meio do instrumento, acompanha as especificidades a cada autoavaliação realizada.

Abaixo uma questão que envolve diretamente a biblioteca:

**Figura 22 – A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataforma de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos**

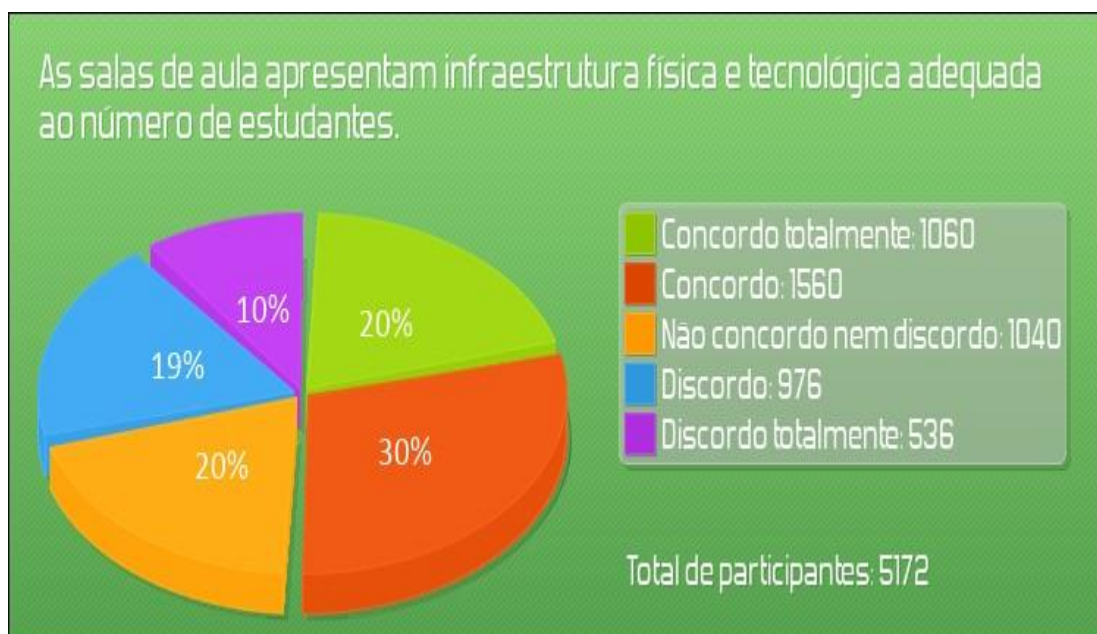


**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

É possível observar o resultado positivo em mais da metade dos respondentes (66%). Mas também é importante salientar que nas observações fornecidas há um descontentamento crescente em relação ao acervo (principalmente virtual, bem como seu acesso) e a infraestrutura limitada da biblioteca, devido à procura e o crescente número de estudantes.

Outro aspecto imprescindível para o bom andamento do ensino na instituição são as salas de aula. Neste caso, a CPA chama a atenção para que sejam aprimoradas políticas de manutenção das mesmas. Observamos os dados abaixo:

**Figura 23 – As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes**

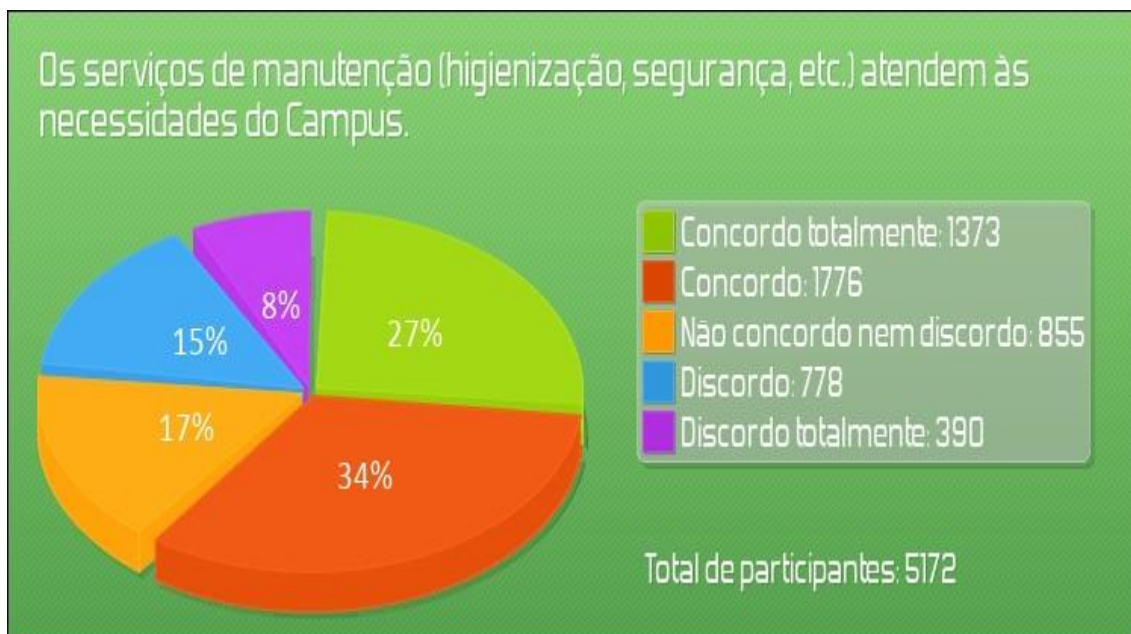


**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

O número de aprovação é igual ao número de descontentamento e desconhecimento (50%). Este número, além de indicar a necessidade de políticas de aprimoramento nos aspectos das salas de aula, ainda corresponde com uma queda significativa de aprovação em relação ao ano de 2022 – 62%.

A CPA indica a demanda imediata para destinação de políticas de aprimoramento para manutenção e melhora das salas de aula. Nas observações, é importante salientar, que esta demanda observa a presença de infiltrações, deficiência no acesso à rede e falta de matérias didáticos.

**Figura 24 - Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Ainda, no contexto de infraestrutura, a CPA avalia também o aspecto de manutenção (higienização, segurança etc.) do campus como um todo. Novamente, cada campus por meio do sistema de autoavaliação pode filtrar suas próprias observações e resultados, auxiliando na composição de relatórios locais mais específicos para cada arranjo local.

Os pareceres positivos atingiram 61% dos respondentes. Mas a CPA saliente que as especificidades de cada um dos *campi* apareceram repetidamente no espaço de observações. Destacamos a necessidade de:

- Observar as infiltrações que aparecem com o passar do tempo e exigem manutenção.
- Campus maiores possuem amplos espaços e, segundo as observações, muitos lugares podem estar sendo negligenciados.
- Renovação constante de computadores – em especial os presentes nos laboratórios.

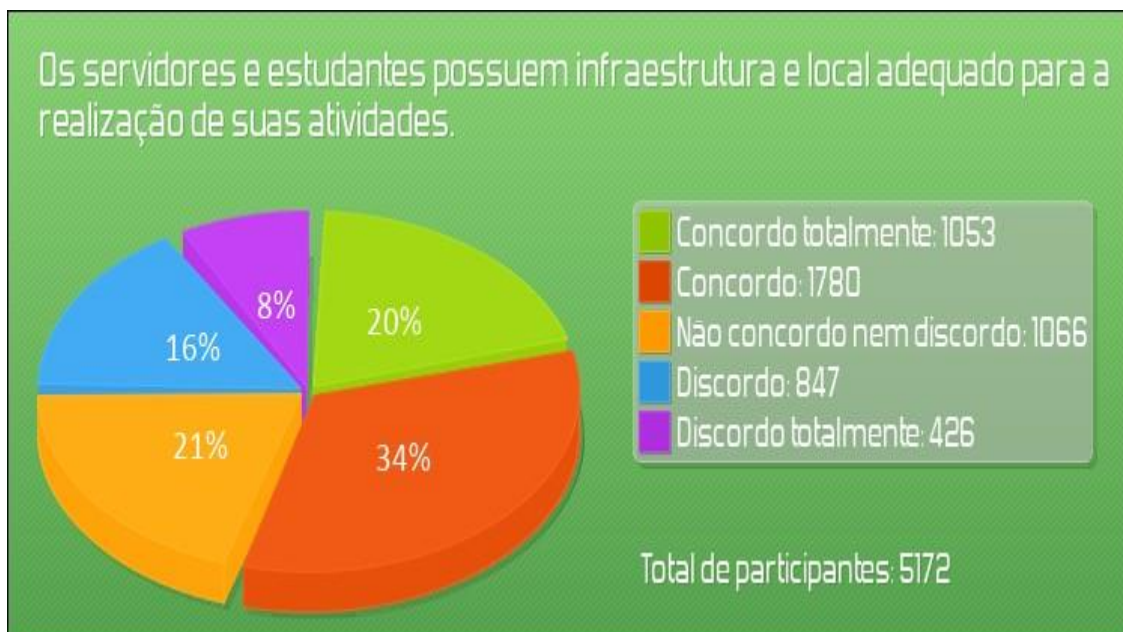
**Figura 25 - Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

A disponibilização de espaço para atendimento de alunos é parte importante para o aspecto pedagógico. Houve um decréscimo de aprovação em relação ao ano 2022, que correspondia a 67%. No ano de 2023, o percentual de aprovação foi de 61%. Destacamos que a realidade de cada campus é única e pode ser avaliada individualmente. Isto demonstra que há *campi* e Reitoria que apresentam déficit em espaços adequados para atendimento aos discentes.

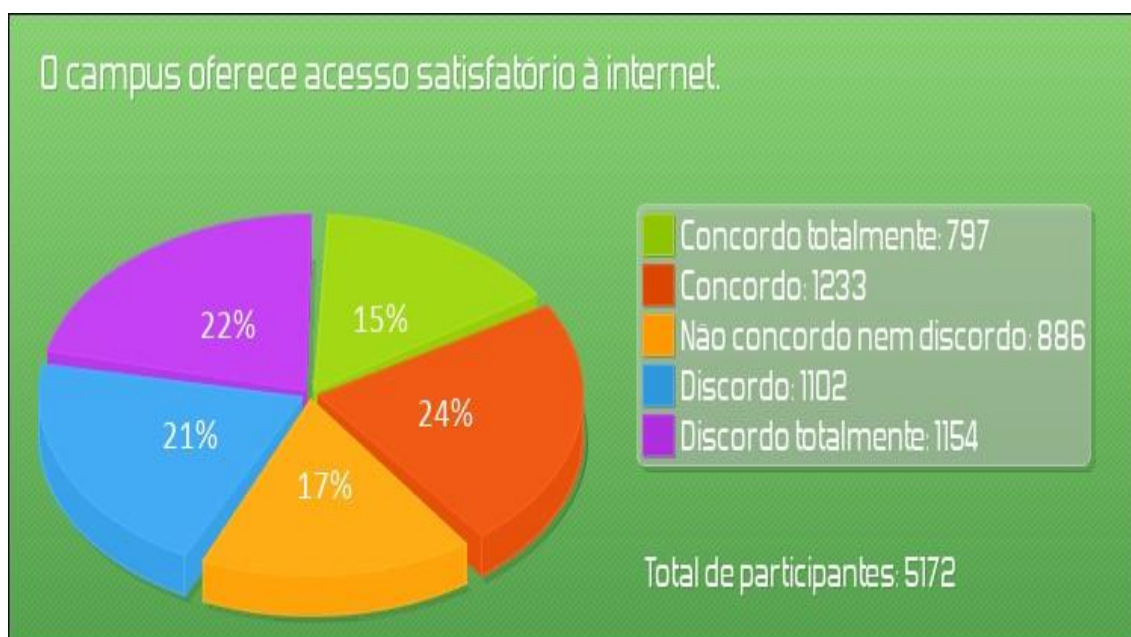
**Figura 26 – Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Tanto servidores quanto estudantes demandam espaços especializados para realização de suas atividades – sejam ela laboratoriais, de pesquisa ou aspectos técnicos-administrativos. A CPA acompanhada por meio da autoavaliação – com questão específica como acima apresentada – a infraestrutura oferecida para a realização das atividades. A CPA destaca especial atenção para melhoria e ampliação dos espaços para realização das atividades seja pelo resultado de apenas 54% de aprovação apresentado nos resultados, seja pelas observações que demandam novos e maiores espaços e, também, com o crescimento do número de estudantes do IFRS.

Figura 27 - O campus oferece acesso satisfatório à internet.



Fonte: Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

O quesito acesso à internet merece atenção por parte da CPA e dos gestores do IFRS por sua baixa aprovação no processo de autoavaliação e também nas inúmeras observações que solicitavam a melhoria do acesso. Apenas 39% dos participantes da autoavaliação aprovam a qualidade do acesso à internet, destacando-se que 22% discordam totalmente.

Mesmo em relação ao ano de 2022 ocorreu uma queda de 10% na aprovação que já não atingia metade dos respondentes positivos – apenas 49%. Logo, é importante que os gestores dos *campi*, em conjunto com a Reitoria do IFRS, ofereçam alternativas para a melhoria do acesso à internet para melhorar não só para o ensino em sala de aula bem como para acesso bibliográfico interno e externo.

### 5.1 Ações de Superação 2024-2025

O eixo 5, referente a infraestrutura, é uma parte que a CPA toma atenção pelo seu potencial de melhoras apresentado no processo de autoavaliação. Recomendamos políticas que possa abranger:

- Melhorar o acesso e a qualidade da internet.
- Aprimorar as bibliotecas em seus aspectos físico e virtual.
- A manutenção das salas de aula deve ser ampliada para manter a qualidade do ensino.
- Renovação do material relacionado a informática.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após o retorno no ano de 2022 das atividades presenciais após a pandemia de Covid-19, a CPA direcionou esforços para retomada da normalidade quanto aos processos de autoavaliação. A participação foi reduzida significativamente após o retorno das atividades presenciais, e o esforço da CPA para retomar a participação tem surtido efeito no aumento dos respondentes conforme demonstrado no presente relatório.

A representatividade é fundamental para que os resultados obtidos sejam confiáveis em termos de percentual participativo, e isto implica em uma melhor autoavaliação que responda ao SINAES e forneça dados para a instituição.

A CPA do IFRS apesar de conseguir crescimento no número de respondentes aponta a necessidade de aprimoramentos internos. A CPA necessita de maior mobilização de seus membros bem como melhorar seu apoio na Tecnologia da Informação – e este último aspecto ocorre pela própria limitação de recursos humanos da Tecnologia da Informação.

## **REFERÊNCIAS**

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. -  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm) -  
acessado em 08/02/2024

PDI 2024-2028 - <https://pdi.ifrs.edu.br/> acessado em 08/02/2024.

## **ANEXO 1**

### **RELATÓRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO**

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul, objetivando um ensino de qualidade, também oferece programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados profissionais) e cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização).

Atualmente os cursos ofertados são:

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Empresarial

Docência na Educação Básica

Educação Básica Profissional

Especialização MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo

Especialização em Ensino, Linguagens e Suas Tecnologias

Especialização em Desenvolvimento e Inovação

Especialização em Educação - Integração de Saberes

Especialização em Educação: Reflexões e Práticas para a Educação Básica

Especialização em Gestão Escolar

Especialização em Inovação E Gestão

Especialização em Teorias e Metodologias da Educação

Especialização em Viticultura

Especialização na Docência em Educação Básica e Profissional

Gestão de Projetos e Inovação



Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios

Mestrado em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

Mestrado Profissional em Informática na Educação

Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais

Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia em Forma Associativa

Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de

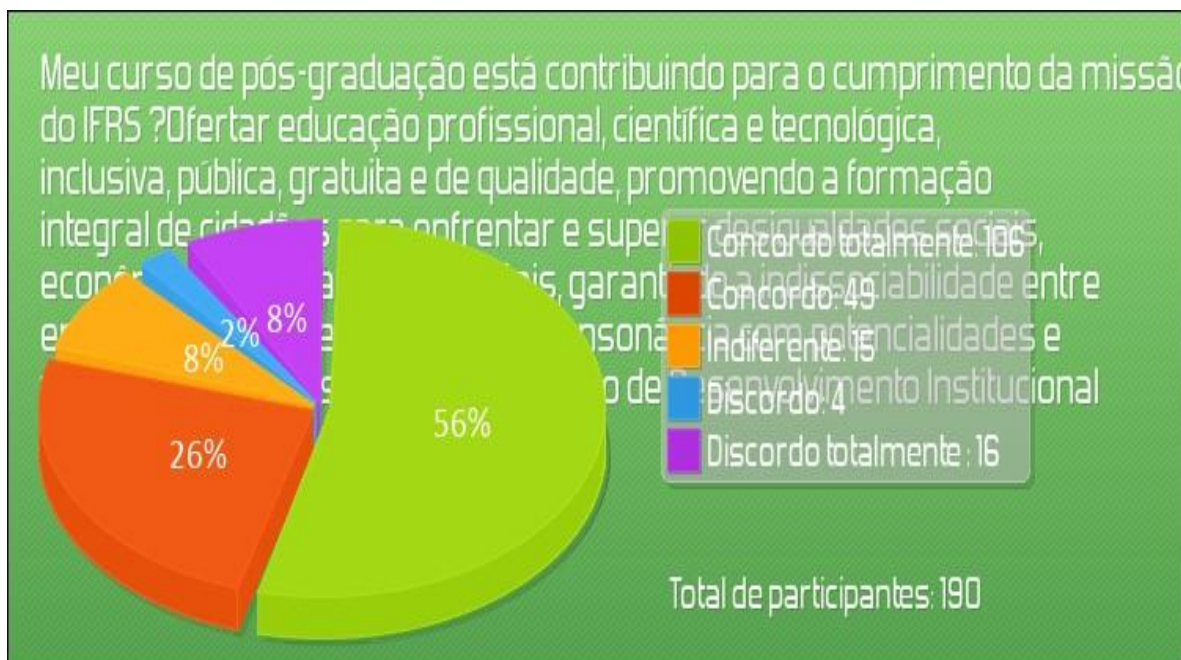
Tecnologia para a Inovação

Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade

Atualmente, o IFRS conta com 946 estudantes matriculados na Pós-Graduação. Na autoavaliação o número de respondentes foi de 190 – em comparação aos 151 respondentes no ano anterior.

Ressaltamos que a autoavaliação da Pós-Graduação conta com instrumento próprio que foi desenvolvido com trabalho conjunto com toda comunidade e também a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação afim de fornecer um instrumento voltado para esta modalidade de ensino. Abaixo segue análise dos resultados do instrumento de Pós-Graduação.

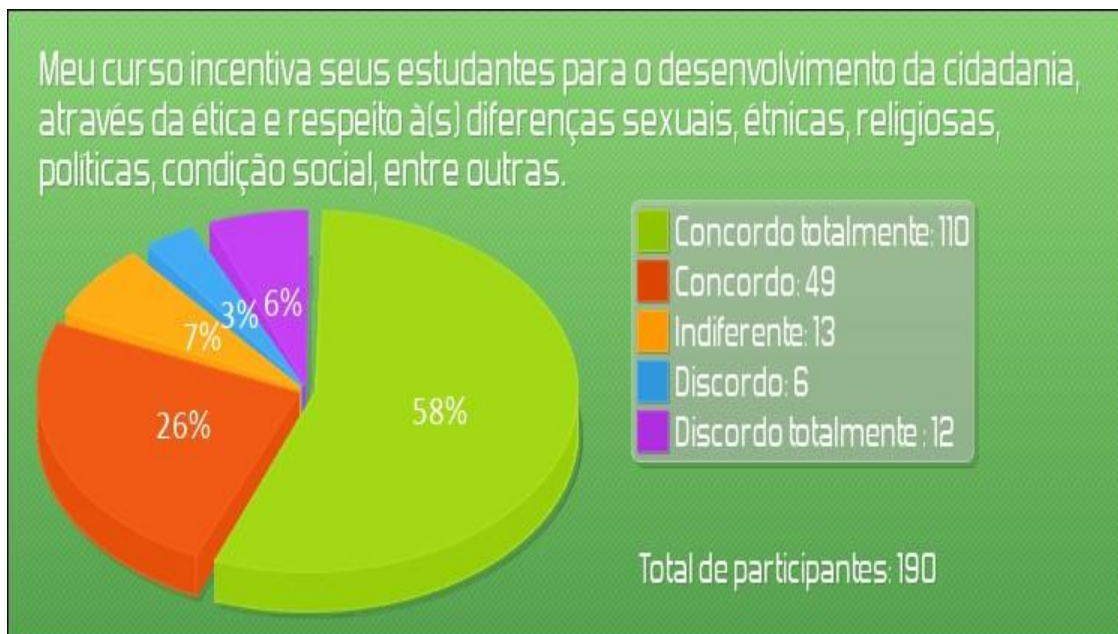
**Figura 28 - Meu curso de pós-graduação está contribuindo para o cumprimento da missão do IFRS “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais ” prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Com o novo PDI sendo inaugurado no ano de 2024, a CPA apresenta um resultado positivo de 82% de respostas que concordam/concordam totalmente com a realização da missão do IFRS; nos próximos anos a CPA irá acompanhar novamente a realização dos objetivos elucidados no novo PDI do IFRS fornecendo dados que possam auxiliar a gestão para a melhora do IFRS e neste caso, da Pós-Graduação.

**Figura 29 – Meu curso incentiva seus estudantes para o desenvolvimento da cidadania, através da ética e respeito à(s) diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas, condição social, entre outras**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

O ensino de qualidade oferecido pelo IFRS contempla um aspecto fundamental na formação dos estudantes: suas práticas éticas. Isto significa trabalhar a diferença em seus diversos aspectos – sociais, étnicos, religiosos e políticos. No currículo é salientado a necessidade de destacar estes aspectos e, por este motivo, a CPA avalia o desempenho da realização deste objetivo. 84% dos respondentes apresentam resultado positivo quanto a este quesito.

**Figura 30 – O currículo do meu curso de pós-graduação (disciplinas, distribuição de conteúdo, quantidade de horas, atividades complementares...) é atualizado e atende aos objetivos e finalidades da minha formação acadêmica e profissional.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

O Plano de Desenvolvimento Institucional foi atualizado e está vigente no ano de 2024, o PDI como documento norteador (bem como o Projeto Pedagógico Institucional) baliza a necessidade de atualização dos currículos dos cursos do IFRS. A Pós-Graduação também é constantemente atualizada em termos de seu currículo e especificidades de cada curso.

Os esforços para atualização curricular refletem nos resultados da autoavaliação em que 76% dos respondentes apontam satisfação em relação a atualização curricular em relação a atuação acadêmica e profissional.

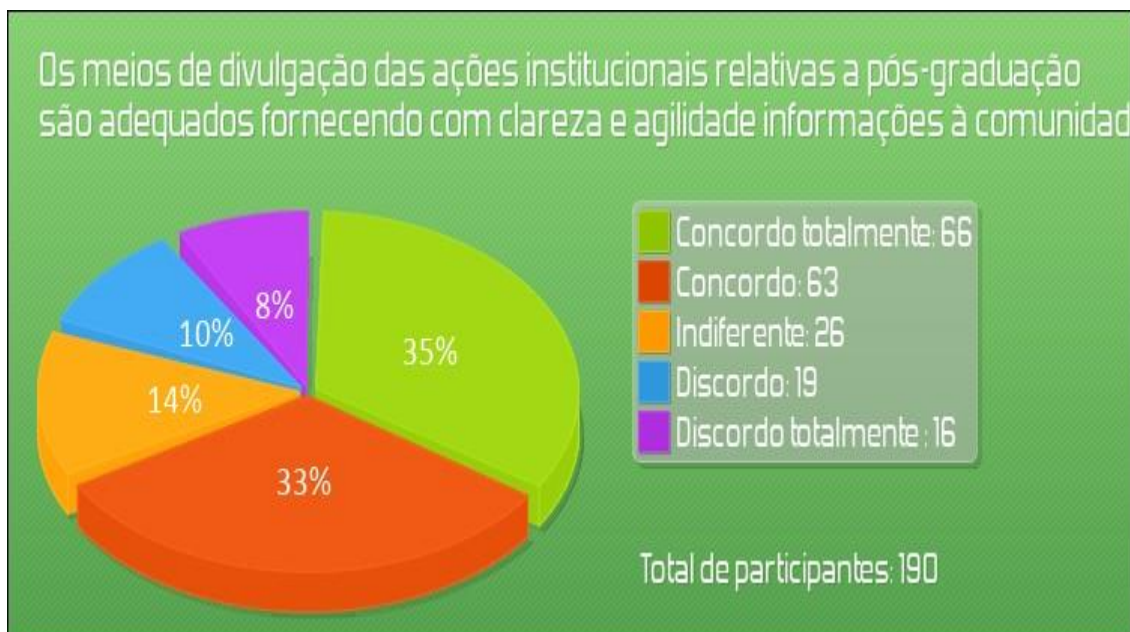
**Figura 31 - Conheço as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidas pela instituição e meu curso me possibilita participar de projetos desenvolvidos**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

A Pós-Graduação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul segue os parâmetros das outras modalidades de ensino em que visa a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. As políticas para realização de tal indissociabilidade devem ser divulgadas, e realizadas para que projetos integrados ofereçam plena possibilidade de participação. Este aspecto permaneceu positivo com um percentual praticamente inalterável – 73% no ano vigente e 72% no ano anterior.

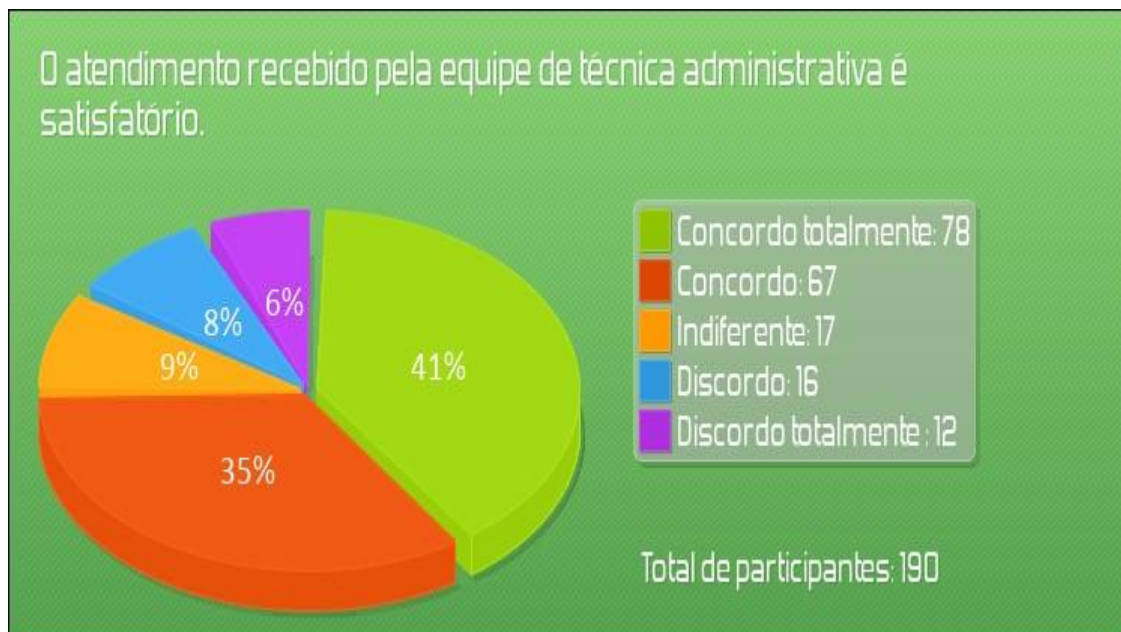
**Figura 32 – Os meios de divulgação das ações institucionais relativas à pós-graduação são adequados fornecendo com clareza e agilidade informações à comunidade.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

O IFRS conta com uma Diretoria de Comunicação responsável pela divulgação de informações para toda a comunidade, e também coordena as comunicações de cada um dos *campi*. A Pós-Graduação é atendida por meio desta estrutura organizacional. Este resultado, embora positivo, representando 68% que concordam/concordam totalmente dado que 18% discordam/discordam totalmente, a CPA aponta para uma maior atenção para a melhora dos meios de comunicação.

**Figura 33 - O atendimento recebido pela equipe de técnica administrativa é satisfatório.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Cada um dos *campi* do Instituto Federal do Rio Grande do Sul conta com especificidades próprias, e isto reflete em como o corpo Técnico Administrativo em Educação pode sanar as necessidades da Pós-Graduação. Estas necessidades podem ser pedagógicas, estruturais, e administrativas e o corpo Técnico Administrativo em Educação é o responsável pelo bom andamento destas características.

Ocorreu uma melhora sensível no percentual de aprovação quanto ao trabalho do corpo técnico administrativo: no ano vigente ao relatório 76% dos respondentes manifestaram resposta positiva em comparação aos 73% do ano anterior.

**Figura 34 - O atendimento recebido pela coordenação do curso é satisfatório.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

O IFRS oferece aos discentes um corpo docente com formação específica para atendimento das necessidades de aprendizado. Também é fundamental destacar que cada curso com uma coordenação que ofereça atendimento individualizado e possa auxiliar aos discentes em suas requisições sejam elas pedagógicas ou administrativas.

O resultado também demonstra melhora em relação ao ano anterior. No ano vigente do relatório 82% dos respondentes concordam/concordam totalmente, em relação ao ano anterior, que representava 78% de respostas positivas.



**Figura 35 - O atendimento recebido pelos docentes é satisfatório**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Os docentes da Pós-Graduação do IFRS também contam com apoio para realização de suas atividades (laboratórios, meios informatizados, biblioteca etc.). Este apoio garante o bom desenvolvimento das aulas e, também, o apoio pedagógico necessário para a qualidade do ensino no Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Em consonância com a questão anterior os respondentes apresentaram 81% de respostas positivas neste quesito – uma melhora em relação ao 76% apresentados no ano anterior.

**Figura 36 - Minhas contribuições e demandas para a gestão do meu curso de pós-graduação são recebidas e atendidas satisfatoriamente.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Esta questão elabora uma dupla visão para a autoavaliação: por um lado faz o discente refletir se faz contribuições (e também apresenta suas demandas) para a gestão do curso bem como a efetividade na resposta que esta oferece aos discentes.

A gestão do curso de Pós-Graduação recebe demandas diretamente de seus discentes e deve, por consequência, sanar necessidades e levar em consideração eventuais contribuições que sirvam ao curso específico.

Neste quesito também ocorreu sensível melhora em relação ao ano anterior (que apresentava 71% de respostas positivas) agora mostrando 77% de respostas positivas no ano vigente deste relatório.

**Figura 37 - Os recursos orçamentários destinados para o desenvolvimento do meu curso de Pós-graduação são suficientes.**



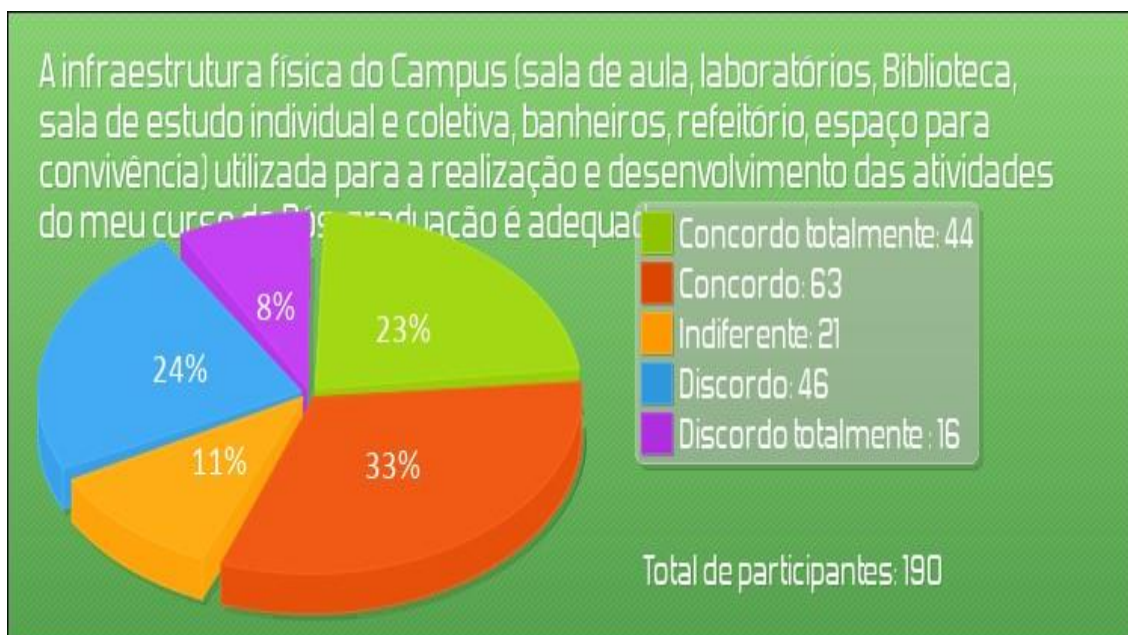
**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

Esta questão deve ser considerada com especial atenção pela gestão do IFRS. A CPA aponta para um resultado não satisfatório nos cursos de Pós-Graduação: apenas 46% apresentaram uma resposta considerada positiva.

Este número, além de representar menos de 50% dos respondentes, ainda contrasta com um número grande de “indiferentes”: 30% dos respondentes não indiferentes aos recursos orçamentários. Isto significa tanto uma possível desinformação sobre o orçamento destinado quanto uma possível indiferença sobre a destinação do orçamento.

Soma-se a estes resultados o fato de que 25% discordam/discordam totalmente que o orçamento seja suficiente para suprir as necessidades da Pós-Graduação do IFRS. A CPA reitera a necessidade de políticas que visem informar e verificar adaptações quanto aos recursos orçamentários oferecidos para os cursos de Pós-Graduação.

**Figura 38 - A infraestrutura física do Campus (sala de aula, laboratórios, Biblioteca, sala de estudo individual e coletiva, banheiros, refeitório, espaço para convivência) utilizada para a realização e desenvolvimento das atividades do meu curso de Pós-graduação é adequada**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS (2023).

A infraestrutura oferecida para os cursos de Pós-Graduação apresentou uma série de observações que contemplam os resultados obtidos no processo de autoavaliação. O resultado obtido no ano anterior era de 57% de aprovação, e no ano vigente o número diminuiu sensivelmente para 56%.

Este dado além de revelar uma necessidade de especial atenção para as políticas voltadas para a infraestrutura, também trouxe consigo observações específicas do que pode ser aprimorado.

Uma observação que surge para a Pós-Graduação, mas que perpassa todas os instrumentos apresentados neste relatório, é o quesito “qualidade da internet”. As observações aparecem como por exemplo: necessidade de melhora da “internet em sala de aula”. Este aspecto sendo apontado também como:

“A única reclamação que tenho que expor aqui é sobre a internet que é fraca demais, não comporta mais os equipamentos que precisamos utilizar para pesquisar e ter conectividade com o mundo. Solicitamos ampliação de banda de internet.”

Este último destacando que a necessidade de internet para os equipamentos é insuficiente.

## **ANEXO 2**

### **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA REITORIA**

A Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) está localizada na Rua General Osório, número 48, bairro Centro, Bento Gonçalves. Neste local são desempenhadas as atividades administrativas ligadas ao IFRS, na Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), na Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi), na Pró-reitoria de Ensino (Proen), na Pró-reitoria de Extensão (Proex), na Pró-reitoria de Administração (Proad), bem como na Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

O Gabinete do Reitor também se localiza na Reitoria, sendo ligada a ele a Assessoria de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade.

Tendo em vista a especificidade da Reitoria quanto de seu funcionamento, a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) é auxiliada pelo Departamento de Avaliação Institucional – este, ligado à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional. O Departamento é responsável por realizar a autoavaliação no âmbito da Reitoria. Assim, a CPA fornece um instrumento de autoavaliação diferente e que atende as demandas da Reitoria, e o departamento divulga e realiza a autoavaliação através deste.

#### **Composição da Reitoria**

A Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul conta hoje com um total de 133 servidores em atividade, divididos nos setores acima mencionados. Estes são Técnicos-Administrativos em Educação e são complementados pelos servidores em exercício na Reitoria – cargos de direção de servidores não lotados na unidade.

## Os dados da Autoavaliação da Reitoria

No ano de 2023, seguindo a tendência de aumento no número de participantes, os respondentes corresponderam a 81 participações. O tempo médio de respostas (ou seja, o tempo para finalizar o instrumento) foi de 4 minutos e quinze segundos. As respostas são igualmente compiladas no sistema própria da CPA que garante, também, o anonimato aos respondentes.

### Os resultados com base na totalidade das respostas individuais:

O instrumento de autoavaliação da Reitoria do IFRS conta com 18 questões que têm por base a Lei de SINAES e seus eixos, todos adaptados para a realidade da Reitoria do IFRS. Abaixo serão apresentados os gráficos com os resultados e comentários pertinentes, levando em consideração as observações recebidas.

**Figura 39 – O planejamento do setor oferece condições para realização plena do planejamento estratégico da Reitoria**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

Cada setor da Reitoria do IFRS possui autonomia para planejar a melhor forma de atingir seu objetivo com qualidade. 62% dos respondentes apontam um resultado positivo (concordo e concordo totalmente). Entretanto, destacamos que este número, embora positivo, teve queda significativa em relação ao ano de 2022, que indicava um percentual de 72% de resultados positivos. Também destacamos que de 1% dos que discordavam totalmente no ano anterior, neste ano o resultado subiu para 5%.

**Figura 40 – Existem condições para avaliação e participação nos processos de trabalho realizados na Reitoria**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

A finalidade da autoavaliação não é uma consulta setorial de cunho administrativo, porém, ela aponta para uma meta-avaliação para responder as demandas dos servidores e servidoras da Reitoria. A questão apresentada no gráfico permite discernir sobre a possibilidade de avaliar o setor e o trabalho realizado.

O resultado obtido demonstrou uma percepção de que 57% dos respondentes apresentam uma visão positiva sobre o processo avaliativo, bem como a participação nos processos de trabalho. Em relação ao ano anterior no quesito “concordo” ocorreu melhora de 44% para os 47% atuais, entretanto, o



percentual de “concordo totalmente” caiu dos 24% anteriores para apenas 10% no atual relatório.

**Figura 41 - A missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e são oferecidas condições para que o trabalho realizado na Reitoria concretize a realização destes ideais**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

Os valores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul são: a equidade e justiça social, democracia, cooperação, solidariedade, sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano, inovação, qualidade e excelência, autonomia, respeito à diversidade e compromisso social todos visando cumprir sua missão de ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade.

De forma individualizada e institucional, o IFRS deve objetivar a realização destes valores. A questão no gráfico versa sobre a possibilidade de concretização efetiva destes valores em relação às condições de trabalho. 64% dos respondentes apontaram pela efetividade para realização dos valores.

Entretanto, este relatório aponta para a necessidade de atenção para políticas que envolvam melhoras na possibilidade de realização dos serviços já que em comparação ao ano anterior ocorreu visível queda no índice – anteriormente de 70%.

**Figura 42 - A Reitoria cumpre com a responsabilidade social do IFRS, respeitando a sustentabilidade e o patrimônio físico e cultural.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

A questão acima versa sobre a responsabilidade do IFRS, bem como da Reitoria, quanto à responsabilidade autossustentável e patrimonial. Os respondentes apresentaram 78% de aprovação positiva sobre a questão, número este que apresentou sensível melhora em relação ao ano anterior, que apresentou 75% de respostas positivas.

**Figura 43 - A Reitoria oferece condições físicas e estratégias para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

O Plano de Desenvolvimento Institucional, como um dos documentos norteadores, foi reformulado em um amplo processo que garantia a participação de toda comunidade. Salientamos que o novo PDI entra em vigor no ano de 2024 – sendo aprovado no Conselho Superior no final do ano de 2023.

A questão acima versa, portanto, sobre a percepção ainda em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional anterior que ainda estava vigente no período da autoavaliação. Os resultados aqui apresentados servem de informação basilar para o aprimoramento da realização do novo PDI no âmbito da Reitoria.

Apontamos que anteriormente já era necessário apresentar uma forma de divulgação efetiva para o PDI, pois 20% dos respondentes no ano de 2022 já apresentavam desconhecimento sobre o mesmo (Não concordo nem discordo). Este número subiu no ano de 2023 para 22% de respondentes com desconhecimento sobre o tema. O relatório aqui presente aponta para a necessidade de políticas para aprimorar este aspecto, e ainda mais neste momento de consolidação do novo PDI no âmbito da Reitoria e também do IFRS.

**Figura 44 - São garantidas possibilidades de participação em ações indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão por meio de fomentos, tempo disponibilizado, apoio a participação e outras formas de acesso.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

As políticas de pesquisa, ensino e extensão são também voltadas para os servidores da Reitoria para fins de aprimoramento pessoal e contribuição no desenvolvimento das referidas políticas. A Reitoria conta com possibilidade de participação em desenvolvimento de pesquisa e projetos voltados ao ensino, bem como conta com a "Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão" (CGAE).

A CGAE tem como finalidade o gerenciamento das ações de extensão no âmbito da Reitoria, fomentando e avaliando projetos voltados para a extensão. Dos respondentes deste ano 71% apontaram que "concordam" e/ou "concordam totalmente". Destaca-se que no ano anterior este percentual correspondia a 74%, entretanto, ocorreu significativa melhora ao compararmos o número relativo à resposta "concordo", passando de 36% para 48% no ano corrente.

**Figura 45 - As informações internas são disponibilizadas e compartilhadas com eficiência para integração e aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

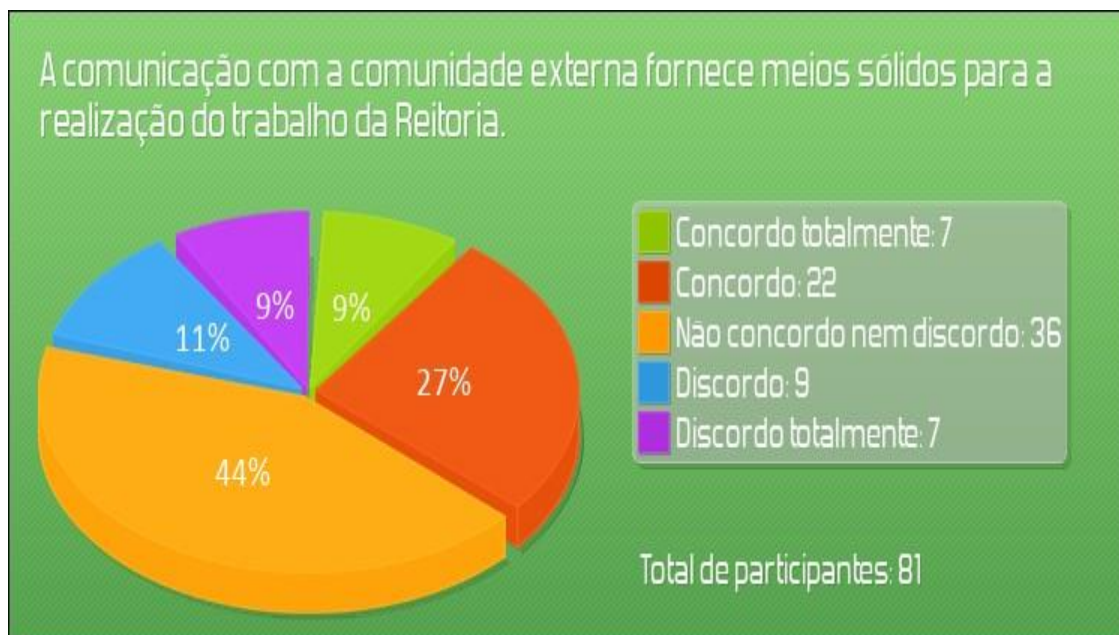
A questão acima é de fundamental importância para o bom desempenho das atividades realizadas na Reitoria – e não apenas nela. Este relatório, assim como no ano anterior, aponta para a necessidade de aprimoramento de políticas para melhorar a comunicação interna.

O percentual total de respostas consideradas positivas é de apenas 44%, o que não atinge nem metade dos respondentes. Além deste fato, 22% dos respondentes respondeu “Não concordo nem discordo” sobre a efetividade da circulação das informações internas, o que demonstra a necessidade de melhoria neste quesito.

O percentual de respostas positivas também sofreu uma queda considerável se comparada ao ano anterior: de 57% para apenas 44% de respostas consideradas positivas.

No ano anterior já havia ocorrido a sugestão de criação de Grupos de Trabalho para aprimorar este quesito e o relatório já apontava para a necessidade de criação de políticas para melhorar a comunicação interna. Novamente, diante dos percentuais apresentados, a CPA aponta para a necessidade de aprimoramento de políticas de comunicação da informação interna da Reitoria.

**Figura 46 - A comunicação com a comunidade externa fornece meios sólidos para a realização do trabalho da Reitoria**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

A questão acima, versando sobre a comunicação externa – ao contrário da questão anterior, portanto – apresentou resultados que devem ser pormenorizados e comparados. Antes de verificarmos os percentuais obtidos e compará-los aos anos anteriores, um apontamento é importante tanto para a visão institucional da Reitoria quanto para a autoavaliação da mesma.

No campo de observações foi destacado a seguinte observação: “A pergunta número 8 não faz sentido: o que a comunicação externa poderia fornecer de subsídios para a realização do trabalho?!”. Esta observação é importante principalmente por dois motivos: a evidência da diversidade de trabalho da Reitoria e também a necessidade de garantir a transparência dos seus processos internos para fins de aprimoramento e divulgação. Destacamos esta observação tendo em vista que, mesmo os resultados aqui apresentados, devem ser divulgados para os públicos (interno e externo), bem como outras ações que impactam diretamente o trabalho da Reitoria. Entretanto, é notório que a diversidade de funções deve ser levada em consideração em novos instrumentos para fins de aprimoramento através desta meta-avaliação.

É de fundamental importância a criação de políticas internas da Reitoria que melhorem o fluxo de informações com a comunidade externa para fins de aprimoramento dos trabalhos. As respostas consideradas positivas, no ano deste relatório, foram de 36% dos respondentes. Além de corresponder bem menos da metade, em relação ao ano anterior, a queda foi significativa: no ano de 2022 o número correspondia a 59% para respostas positivas. Ainda devemos comparar o número de respondentes que “Não concordam nem discordam” que passou de 23% no ano de 2022 para 44% no ano de 2024 – uma queda de quase o dobro do valor.

O presente relatório, com os percentuais captados com a quase totalidade dos servidores da Reitoria, reitera a necessidade de políticas de aprimoramento da comunicação externa da Reitoria.

**Figura 47 - Existem ações eficazes para aprimoramento da convivência entre os servidores para melhorar a comunicação e o trabalho interno**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

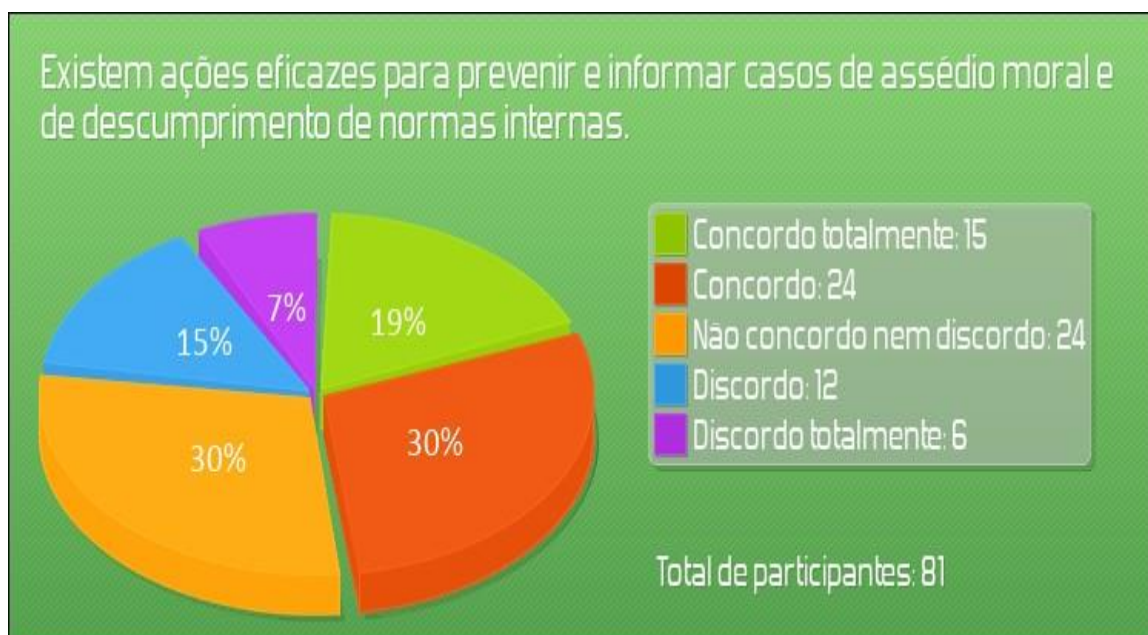
Esta parte do instrumento versa sobre a convivência entre os servidores e leva em consideração sua comunicação e seu convívio para o bom andamento dos trabalhos da Reitoria. É fundamental destacar que a Reitoria está se adaptando ao sistema de teletrabalho (embora ainda em 100% dos horários dos servidores).

A adaptação ao teletrabalho, segundo as observações, aparece como positivas até mesmo para sanar problemas – cito aqui a observação: “Aos colegas que verificam um acréscimo de qualidade de vida com o teletrabalho, já seria uma forma de mitigar esse grave problema da ausência da SATS.”

O teletrabalho surge como uma nova demanda que sugere a melhora da integração e convivência de formas diferenciadas dos servidores, e nas observações já se aponta que: “É importante que a gestão repense a recomendação de proibir o teletrabalho integral. Já se passou o tempo de testes e já é possível ver claramente que o teletrabalho funciona sem prejuízos. Não faz mais sentido impor uma limitação (nunca fez sentido no caso pois isso vai contra o que consta na IN assinada pelo próprio Reitor) de 20% do trabalho de forma presencial.”. Portanto, o atual relatório aponta para aprofundamento de políticas para verificação e atualização do teletrabalho.

Destacamos que diante destas mudanças, no atual estágio, 50% dos respondentes apresentaram respostas negativas (Discordo e Discordo Totalmente). Além disso, ainda em relação a políticas de aprimoramento da convivência dos servidores também apresentou queda do percentual que era de 41% e passou para 31% no ano corrente.

**Figura 48 - Existem ações eficazes para prevenir e informar casos de assédio moral e de descumprimento de normas internas**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).



No ano de 2023, o IFRS passou por processo democrático de eleição de novos dirigentes e no ano de 2024 ocorreram as nomeações para os eleitos. Por este motivo, o presente relatório, em termos da Reitoria, aponta para a necessidade de aprimoramento de políticas de prevenção e informação de casos de assédio moral e de descumprimento de normas internas.

Destaca-se que no ano anterior ao presente do relatório o índice de concordância era de 55% de efetividade de políticas de combate ao assédio. No presente ano, este percentual caiu para 49% de respostas positivas. Além do aumento de 20% para 30% dos respondentes que “Não concordam nem discordam”.

**Figura 49 - Existem ações eficazes para identificar necessidades individuais de aprimoramento profissional e para promover motivação entre os servidores**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

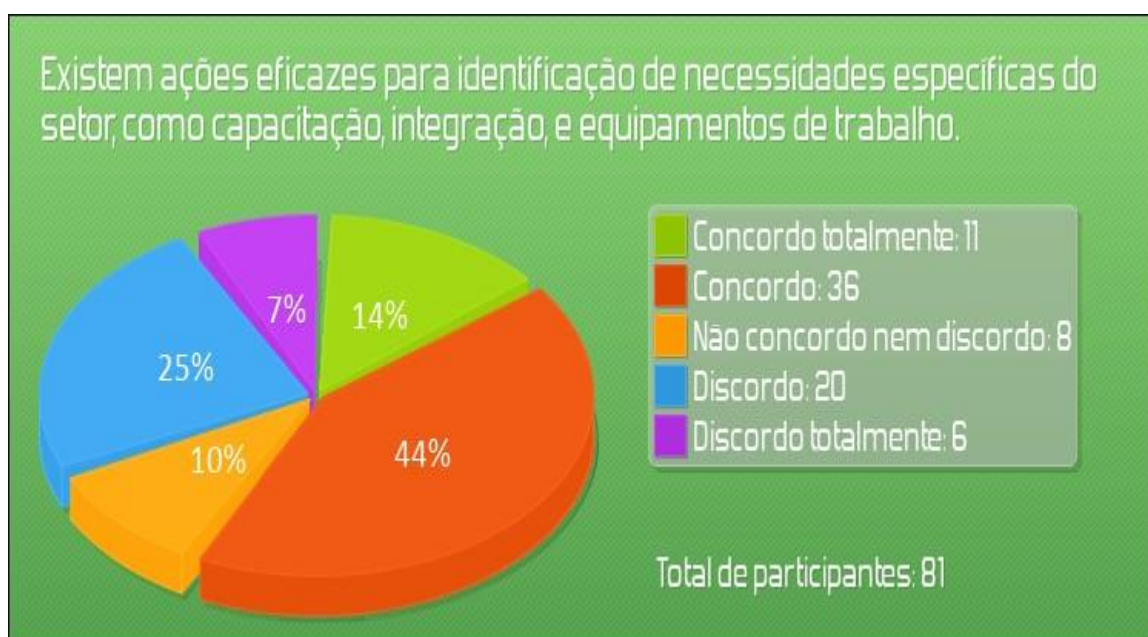
O Instituto Federal do Rio Grande do Sul possui uma política estruturada para oferecimento de bolsas de qualificação bem como a previsão de horário para estudante – incluindo a Reitoria. O Plano de Capacitação do IFRS é o documento norteador para este fim.

Entretanto, tendo em vista que a questão também visa outro aspecto – o motivacional – há de se levar em consideração este aspecto ao analisar o

percentual acima apresentado. Em relação ao ano de 2022 as respostas positivas eram de 55% e no ano vigente é de apenas 50%, portanto uma queda considerável e um aumento das respostas consideradas negativas.

Novamente o relatório apresenta a demanda de novas políticas voltadas para a motivação dos servidores da Reitoria.

**Figura 50 – Existem ações eficazes para identificação de necessidades específicas do setor, como capacitação, integração e equipamentos de trabalho**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

A questão sobre ações eficazes para identificação de necessidades específicas do setor, por capacitação, integração e equipamentos de trabalho deve ser observada pela gestão do IFRS tendo em vista seus resultados atualizados. No ano de 2022 o percentual de aprovação foi de 73% e no ano de 2023 este resultado caiu para 58% de aprovação.

Nas observações os apontamentos a seguir podem elucidar como a gestão poderá formular políticas de melhora: - “Faltam espaços para reuniões menores, com equipamentos de áudio compatíveis.”. “Faltam vagas de garagem na Reitoria.”.

**Figura 51 - Os servidores possuem possibilidade para participar e espaços de decisão internos e externos? sindicatos, CONSUP e conselhos locais – da Reitoria**



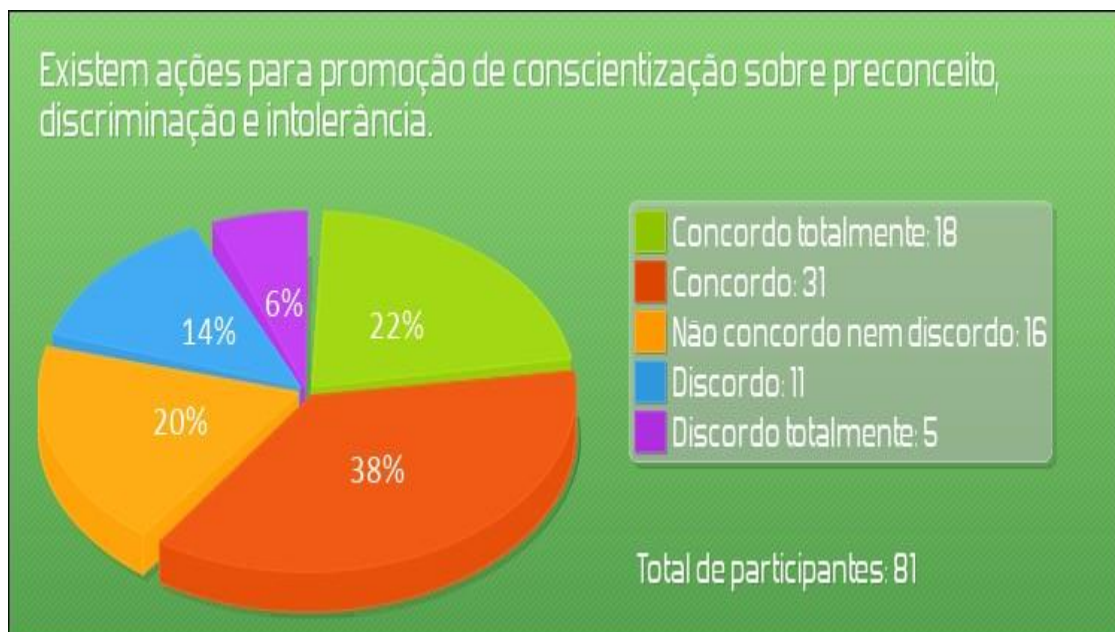
**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

Os servidores da Reitoria do IFRS possuem uma instância não-deliberativa denominada Fórum da Reitoria. Este Fórum consultivo reúne todos os servidores que atuam na Reitoria para fins de informações e divulgação interna. A participação em sindicatos também é amplamente garantida.

A Reitoria conta com representação na instância máxima do IFRS – o Conselho Superior da Instituição. Cada representante eleito por seus pares para o Conselho Superior tem mandato de dois anos.

O resultado destas políticas para participação e fomento em comissões e instâncias deliberativas aponta um crescimento nas respostas positivas sobre o assunto: de 80% para 86% no atual relatório de autoavaliação.

**Figura 52 - Existem ações para promoção de conscientização sobre preconceito, discriminação e intolerância.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

A Reitoria do IFRS possui o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAF) estruturado na portaria nº 110, de 05 de fevereiro de 2020. A promoção de palestras e ações para garantir a conscientização sobre preconceito, discriminação e intolerância é, também, de sua incumbência. Destacamos neste relatório que ocorreu no ano de 2023 uma significativa queda das repostas positivas em relação ao ano de 2022, respectivamente: 60% em relação a anteriormente que indicava 71%.

O número de reações que “Não concordam nem discordam” subiu de 18% no ano de 2022 para 20% em 2023.

**Figura 53 - Existem políticas para promoção da saúde dos servidores**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

O aspecto relativo à promoção da saúde dos servidores da Reitoria permanece sendo uma das questões com maior problemática nos resultados dos índices. A CPA permanece apontando a necessidade de políticas para aprimoramento da saúde dos servidores.

No ano de 2022, o percentual de respostas positivas – concordo e concordo totalmente – já estava abaixo da metade correspondendo a 48% -, mesmo com este baixo índice o ano de 2023 apresentou queda brusca neste quesito, passando para 28% de respostas positivas.

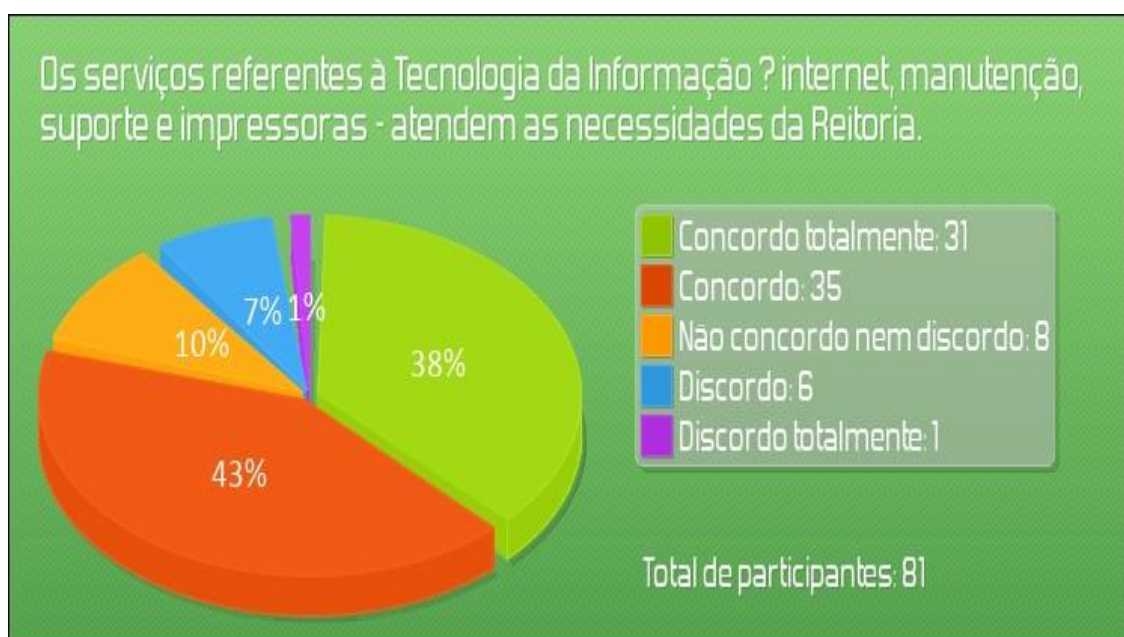
Destacamos também o crescimento de 35% para 51% de respostas negativas quanto a efetividade de promoção da saúde dos servidores. O atual relatório atenta para a necessidade de identificação de políticas que possibilitem a melhora na saúde do servidor. Alguns tópicos surgiram no espaço de observações:

- Há observação que versa sobre a total desassistência (principalmente psicológica) para os servidores da Reitoria.

- “faltam ações para promoção da saúde psicológica dos servidores e escuta das necessidades das equipes (...)”.

Destacamos, também, uma sugestão surgida nas observações que versa: “Gostaria de solicitar à gestão, que retome a discussão e o aprimoramento do Programa de Gestão e Desempenho, para que possamos evoluir para a aplicação do TeleTrabalho Integral, o que irá melhorar muito a qualidade de vida dos servidores, uma vez que não há mais um Setor de Atenção ao Servidor (SATS) atuante na reitoria. Muitos colegas estão adoecendo por conta dessa falta de atenção nesse quesito. Aos colegas que verificam um acréscimo de qualidade de vida com o teletrabalho, já seria uma forma de mitigar esse grave problema da ausência da SATS.”.

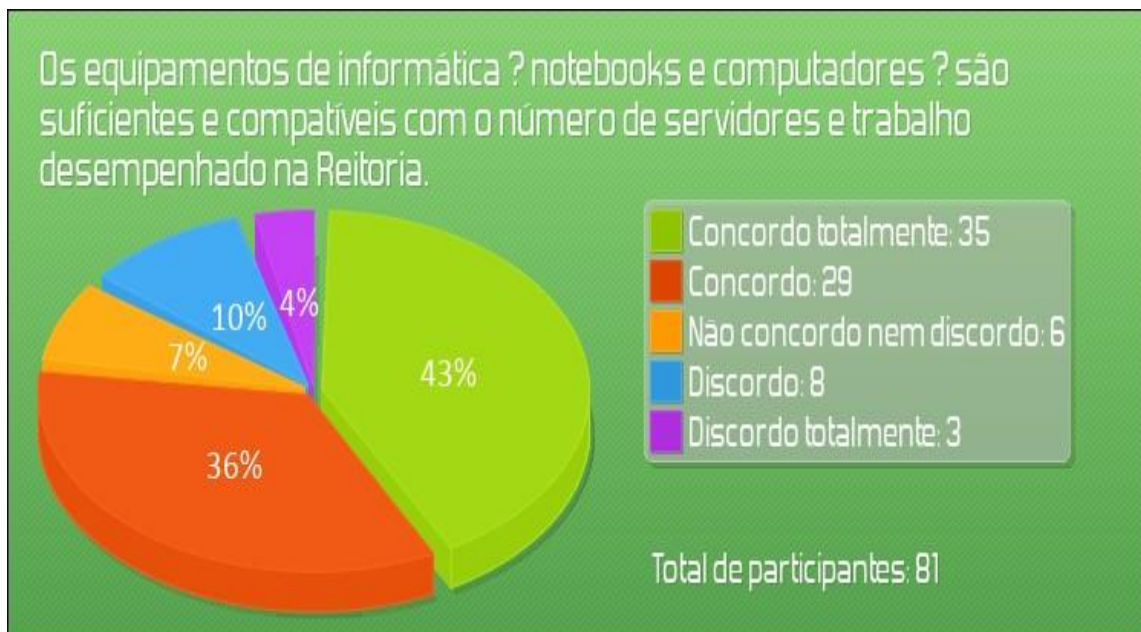
**Figura 54 - Os serviços referentes à Tecnologia da Informação – internet, manutenção, suporte e impressoras – atendem às necessidades da Reitoria.**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

A Reitoria conta com o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) que presta seus serviços para a Reitoria e para os *campi*, auxiliando os respectivos setores dos *campi*. O departamento citado já possuía uma aprovação de 76% de respostas positivas no ano de 2022, subindo seu índice para 81% no atual ano.

**Figura 55 – Os equipamentos de informática? notebooks e computadores? São suficientes e compatíveis com o número de servidores e trabalho desempenhado na Reitoria**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

Ainda, em relação aos serviços da Tecnologia da Informação (TI), observamos a aprovação de 79% relativo aos equipamentos de informática.

Destacamos apenas uma observação a ser levada em consideração para a manutenção da boa qualidade: “Está faltando uma sala e equipamentos adequados para O CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) que siga as exigência da Conep (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa).”.

**Figura 56 – A disponibilidade de espaço físico? Salas, mesas e cadeiras? atendem à demanda da Reitoria**



**Fonte:** Instrumento de autoavaliação da CPA IFRS/Reitoria (2023).

O prédio da Reitoria funciona no centro da cidade de Bento Gonçalves desde o ano de 2011. Embora os respondentes apresentem aprovação na ordem de 72% destacamos duas observações importantes a serem levadas em consideração:

- [Destaque principalmente] “em relação às cadeiras”.
- “Faltam vagas de garagem na Reitoria.”.

Destarte este relatório será anexado ao relatório geral da instituição e, além de cadastrado no e-Mec será divulgado para o público interno e externo da Reitoria.